Wespath







CONNECTIONAL PENSION SUPPORT







RELATÓRIO 2026

Unidos na Missão em Toda a Igreja

uma agência geral da Igreja Metodista Unida



O Secretário-Geral da Wespath, Andy Hendren, a Diretora de Investimento Johara Farhadieh, e Thomas Kemper (consultor CPS) reúnem-se com os colaboradores, membros do conselho e cônjuges sobreviventes do plano de pensões de Angola Ocidental na Universidade Metodista de Angola, em Luanda, em junho de 2025.

Índice

Saudações do Secretário-Geral da Wespath 3

Connectional Pension Support (CPS) — Em Resumo 4

Uma nota do Diretor de Operações 5

Atualizações do Programa CPS 6

Envolvimento com líderes de pensões 8

Colaboração global no Fórum de Pensões 10

Visitas às Lideranças das Conferências Regionais fortalecem as Conexões Globais 11

Administração do Programa CPS 12

Visão Global de Benefícios e Planos Individuais 17

- Angola Oriental 18
- Angola Ocidental 20
- Europa Central e do Sul 21
- Visão geral da África Oriental 22
- Burundi 23
- Quénia–Etiópia 24
- Ruanda 25
- Uganda–Sudão do Sul 26
- Visão Geral da África Central 27
- Congo Central 28
- Congo Oriental 29
- Katanga do Norte 30
- Congo Sul 31
- Tanganyika 32
- Letónia 33
- Libéria 34
- Moçambique 35
- Nigéria 36
- Filipinas 37
- Serra Leoa 38
- África do Sul 39
- Zimbabué 40

Compromisso e generosidade dos doadores CPS 41

Olhar para o futuro 42

Fotografias de capa (da esquerda para a direita (E-D), de cima para baixo): Terezinha Lainda Munuane (Moçambique), Rev. Azarias Sefula Inguane (Moçambique), Pastor Joaquim Domingos João (Angola Oriental), Rev. Longo Flomo (Liberia), Rev. Victor Zefanias Mavulule (Moçambique), Rev. Sumo Kpowowoe (Libéria)

Saudações do Secretário-Geral da Wespath

Saudações,

É com grande satisfação que partilho o Relatório de 2026 sobre o Apoio às Pensões da Conexão da Wespath, a nossa reflexão bienal sobre o ministério de cuidado que desenvolvemos em toda a conexão mundial da Igreja Metodista Unida.

Estou incrivelmente grato por ter estado presente quando as emendas constitucionais da conferência regional foram aprovadas na Conferência Geral da Igreja Metodista Unida (IMU) de 2024. Foi um momento histórico de mudança e um lembrete de que o trabalho de Deus na Igreja continua com um propósito estável. Essas alterações refletem-se ao longo deste relatório, incluindo uma atualização importante do próprio programa: o nome anterior do programa que administrou os planos de pensões da conferência central, Pensões da Conferência Central, foi alterado para Connectional Pension Support (CPS) para contabilizar as conferências regionais atuais e os planos de pensões correspondentes.

Embora o nome tenha mudado, a promessa no centro do nosso trabalho não mudou. O programa CPS continua a ajudar a fornecer uma fonte estável de rendimento de reforma para cerca de 3700 clérigos e familiares sobreviventes em toda a África, Filipinas e Europa. Estas vidas foram moldadas pelo ministério e fortaleceram as comunidades que servem.

Uma Vista Inspirada

Em junho de 2025, viajei para África com a Diretora de Investimento da Wespath, Johara Farhadieh, com o objetivo de visitar as Conferências da IMU em Angola Oriental e Angola Ocidental. Encontrámo-nos com responsáveis de pensões, bispos e reformados; orámos com residentes locais; e testemunhámos a forte fé dos beneficiários do programa CPS em primeira mão diante dos desafios da vida. Johara capturou o significado das nossas visitas com os destinatários de pensões de forma magnífica:

> "Deixei as nossas visitas profundamente grato, não só pela hospitalidade que recebemos, mas também pela oportunidade de testemunhar o impacto do trabalho da Wespath em primeira mão. Apoiar os líderes espirituais nas conferências da IMU em todo o mundo é o motivo porque fazemos o que fazemos. Por detrás de cada pagamento de pensões existe uma vida inteira de serviço e é nossa responsabilidade administrar esses recursos com cuidado, respeito e propósito".
>
> **– Johara Farhadieh, Diretora de Investimento da Wespath**

Caminhar consigo em tempos de mudança

Os últimos anos trouxeram mudanças significativas em toda a Igreja: mudanças estruturais, transições de liderança e necessidades em evolução em conferências de todo o mundo. No entanto, apesar de tudo isto, o nosso compromisso de caminhar consigo permanece estável. O programa CPS é, no seu cerne, o apoio à conexão. O programa é um companheiro consistente em tempos de mudança, enraizado na missão partilhada e sustentado por uma parceria duradoura.

Obrigado pela confiança que deposita na Wespath e pela sua colaboração neste ministério. Juntos, vamos continuar através de novos começos e do trabalho firme e fiel de fortalecer a segurança da reforma para os Metodistas Unidos em todo o mundo.

Graça e paz,



Andy Hendren
Secretário-Geral e Diretor Executivo, Wespath
Presidente, Sociedade de Pensões no Estrangeiro

Connectional Pension Support (CPS) — Em Resumo

O programa CPS tem as suas origens na Conferência Geral de 2000, quando os líderes Metodistas Unidos estabeleceram um grupo de trabalho de bispos e secretários gerais para abordar a falta de segurança na reforma para os clérigos em muitas conferências regionais. Quatro anos mais tarde, *O Livro da Disciplina* foi emendado para autorizar formalmente a Iniciativa de Pensões da Conferência Central (CCPI) a construir programas de pensões fora dos EUA sob a direção da Wespath.

Após a conclusão bem-sucedida de um objetivo de angariação de fundos no valor de 25 milhões de dólares em 2013, o programa foi renomeado para Pensões da Conferência Central, passando para desenvolvimento, administração e apoio a longo prazo. Hoje, com o novo nome "Connectional Pension Support", o programa reflete a estrutura em evolução da Igreja, continuando o seu compromisso de longa data para com os cuidados daqueles que serviram no ministério.

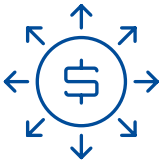
O programa CPS trabalha em conjunto com líderes regionais para fortalecer a sustentabilidade do plano e expandir a segurança da reforma a longo prazo. Embora o apoio CPS para estes programas permaneça estável, a sustentabilidade e a capacidade administrativa variam de acordo com o plano. Como parte do seu compromisso contínuo para com a administração e capacidade de resposta, a equipa CPS da Wespath avalia regularmente as abordagens de financiamento para garantir que se alinham com as necessidades em evolução dos planos e das comunidades que servem.

O programa CPS demonstrou o que é possível quando os Metodistas Unidos se reúnem além-fronteiras em missão partilhada, fortalecendo a capacidade da Igreja de cuidar daqueles que servem com dignidade, compaixão e conexão.

CPS em números



Mais de 28,5 milhões de dólares
em donativos
recebidos desde o início até 30 de junho de 2026



Mais de 19,2 milhões de dólares
em fundos de pensões distribuídos de 1 de janeiro de 2007 a 30 de junho de 2026



Mais de 6600
clérigos ativos



Mais de 3700
reformados e cônjuges sobreviventes que recebem apoio



69 conferências anuais nas conferências regionais
recebem assistência financeira através do CPS

Clique aqui ou digitalize o código QR para obter mais recursos sobre a missão e a história do programa CPS.

Uma nota do Diretor de Operações

Em toda a conexão Metodista Unida mundial, o ministério de cuidar daqueles que serviram requer compaixão e compromisso. Esse chamamento está no centro do programa CPS da Wespath: ajudar a fornecer rendimentos de reforma aos clérigos e familiares sobreviventes que dedicaram as suas vidas ao ministério.

Em março de 2025, tive a oportunidade de viajar para Maputo, Moçambique, onde me encontrei com o Rev. Filimao Vilanculo, responsável pelos benefícios das três conferências anuais em Moçambique, bem como com os beneficiários de pensões, incluindo pastores reformados, cônjuges sobreviventes e as suas famílias. Ouvir as suas histórias relembrou-me de que, por trás de cada pagamento de benefícios, há uma vida de serviço fiel e que o apoio fornecido através do programa CPS é profundamente pessoal. Para muitos, estes benefícios não são simplesmente úteis; são essenciais. Fiquei entusiasmado por dar as boas-vindas ao Rev. Filimao à Wespath mais tarde em 2025. A sua visita refletiu a profundidade da parceria entre a liderança do CPS e as conferências regionais (ver artigo na **página 11**).

Mais tarde nesse ano, juntei-me à equipa CPS em Manila, Filipinas, para o Fórum bienal de Pensões. A reunião reuniu responsáveis de pensões, tesoureiros, membros e presidentes do Conselho de Pensões de conferências regionais nas Filipinas, África e Europa. Estas conversas deixaram claro que, embora as circunstâncias de cada plano de pensões sejam únicas, existe um compromisso partilhado para fortalecer os planos de pensões a longo prazo.

Este espírito de parceria é importante. A saúde a longo prazo destes planos de pensões depende de uma supervisão cuidadosa, transparência e colaboração estável entre as áreas locais, que são os patrocinadores reais dos planos de pensões e a Wespath. Neste relatório, encontrará atualizações do plano de pensões e informações financeiras destinadas a ajudar a identificar pontos fortes, destacar áreas de risco e apoiar a tomada de decisões informada. Este trabalho nem sempre é fácil, mas é necessário se quisermos honrar o clero, cônjuges e famílias que dependem destes benefícios.

O programa CPS continua a ser uma expressão de apoio à conexão: estável, fiel e enraizado na nossa responsabilidade partilhada de cuidar daqueles que servem. As histórias e os dados neste relatório apontam tanto para o progresso que foi feito como para o trabalho que permanece. Estou grato pela vossa parceria neste ministério e oro para que, juntos, continuemos a fortalecer estes planos para as gerações vindouras.



Bill Kavanaugh
Diretor de Operações, Wespath
Vice-Presidente, Sociedade de Pensões no Estrangeiro



O Diretor de Operações da Wespath, Bill Kavanaugh e Thomas Kemper (consultor CPS), com o diretor de benefícios Rev. Filimao Vilanculo e destinatários de pensões da Área Episcopal de Moçambique na casa do beneficiário do programa CPS, Joaneta Esteves Timbe, em Maputo, Moçambique, em março de 2025

Atualizações do Programa CPS

Um novo nome de programa

Após a adoção da Regionalização Mundial pela IMU, o termo "conferência central" tornou-se obsoleto à medida que estes órgãos foram redefinidos como "conferências regionais". De acordo com esta alteração denominacional, a Wespath realizou um processo para mudar o nome do programa Pensões da Conferência Central (CCP). A Wespath procurou garantir que o nome do programa refletisse a estrutura atualizada, mantendo-se significativo para as audiências globais. Uma vez que as "conferências regionais" agora também englobam os Estados Unidos, bem como as anteriores conferências centrais, não pareceu apropriado simplesmente mudar o nome para "Pensões da Conferência Regional". Dessa forma, a equipa realizou um processo consultivo para um nome sucessor para o programa. Os nomes potenciais foram recolhidos de várias fontes, incluindo colaboradores da Wespath, membros do Conselho de Administração e outras partes interessadas. Destas, foram identificadas três opções principais. Para garantir a contribuição global e promover o sentido de responsabilidade entre aqueles servidos pelo programa, a Wespath convidou responsáveis e líderes de pensões em África, Europa e Filipinas para classificar as suas preferências entre as três opções.

O “Connectional Pension Support” surgiu como a principal escolha da equipa Wespath que apoia este trabalho e o grupo de responsáveis e líderes de pensões inquiridos. O "Connectional" honra as origens do programa como uma iniciativa em toda a denominação enraizada na tradição Metodista Unida de missão partilhada e apoio coletivo. O termo "support" inclui todo o âmbito do trabalho do programa, não apenas assistência financeira, mas também serviços de consultoria, avaliações atuariais, gestão de investimentos e auditorias que apoiam os planos de pensões a nível global. Os membros do Conselho de Administração da Overseas Pension Corporation (OPC), que rege o programa de pensões, afirmaram "Connectional Pension Support" como o novo nome para o programa através de consenso por e-mail. O nome atualizado foi anunciado à Igreja através de um comunicado de imprensa a 11 de maio de 2026. O novo logótipo CPS também reflete visualmente a missão do programa. O mapa mundial simboliza o alcance global do programa e a ligação em toda a IMU, enquanto o emblema IMU a Cruz e Chama representa a sua base na missão partilhada da denominação e o compromisso em cuidar daqueles que servem.

Promotores do plano de pensões já fora da IMU

Ao contrário dos relatórios bienais anteriores, este relatório não inclui um resumo dos planos de pensão da Eurásia e da Costa do Marfim. A Área Episcopal Eurásia concluiu o processo Disciplinar de deixar a IMU para se tornar uma Igreja Metodista autónoma, a Igreja Metodista Cristã da Eurásia, com ação da Conferência Geral em 2024 e ratificação pela Conferência Central do Norte da Europa e Eurásia em abril de 2025. Após a Conferência Geral em 2024, a Conferência Anual da Costa do Marfim votou para se retirar da IMU para se tornar l'Eglise Methodiste de Cote d'Ivoire, a Igreja Metodista da Costa do Marfim.

O programa CPS não consegue fornecer financiamento contínuo e consultoria sem custos, avaliações, auditorias e serviços semelhantes para planos de pensões não metodistas unidos. A Wespath espera que estes planos de pensões cumpram as suas obrigações para o serviço Metodista Unido acumulado antes da ocorrência das separações da IMU.

Ao trabalhar com atuários consultores da Willis Towers Watson, o Conselho OPC afirmou providenciar um

CONNECTIONAL PENSION SUPPORT

Clique aqui ou digitalize o código QR para ler o programa comunicado de imprensa de alteração de nome.

montante final para planos de pensões cuja conferência ou área episcopal saiu da IMU igual ao menor dos passivos não financiados do plano pelo serviço Metodista Unido ou o valor atual dos futuros fundos de apoio de pensões CPS com base nos níveis de financiamento atuais.

O Conselho da OPC também aprovou a possível provisão de um subsídio final de apoio à administração para conferências ou áreas episcopais que saíram da IMU através do processo Disciplinar prescrito detalhado no ¶572 do *Livro da Disciplina*. Tais pagamentos estavam dependentes da liderança da conferência ou área que assina uma declaração atestando que os fundos seriam usados para ajudar a fornecer benefícios de pensão ganhos pelo serviço Metodista Unido.

Por conseguinte, a Igreja Metodista da Costa do Marfim recebeu um acordo final com base no valor futuro do apoio às pensões CPS caso a Igreja continuasse a ser Metodista Unida. O plano de pensões Eurásia foi totalmente financiado de acordo com a avaliação atuarial mais recente, mas foi-lhe concedido um subsídio final para apoio administrativo relativamente aos custos de providenciar pensões para o serviço Metodista Unido pré-separação. Os planos de pensões Eurásia e Costa do Marfim estavam entre os melhores planos financiados e administrados apoiados pelo programa CPS.

Apoio à Conexão Metodista e Envolvimento Global em Tempos de Mudança

Ocorreram várias alterações nos responsáveis de pensões e membros do Conselho de Pensões nos últimos anos devido a alterações na liderança episcopal, criação de novas áreas episcopais, mortes, atribuição de novos e diferentes deveres ao pessoal de pensões, desfiliação da IMU ou termos a expirar e seleção de novos líderes. No Fórum de Pensões de novembro de 2025 que a Wespath patrocinou em Manila, metade dos 36 participantes eram novos nas suas funções e não participaram no mais recente Fórum de Pensões de 2023, em Nairobi. Em alguns casos, houve pouco ou nenhum apoio transitório para pessoal novo e inexperiente e até mesmo falta de acesso a registos anteriores em alguns locais. A equipa CPS vê, consequentemente, a necessidade de fornecer orientação e materiais de integração a indivíduos que estão a trabalhar recentemente com planos de pensões. O Fórum de Pensões é uma forma de a Wespath abordar esta necessidade, proporcionando aos líderes de pensões oportunidades de orientação, formação, aprendizagem entre pares e colaboração para fortalecer a administração do plano e a sustentabilidade.



Tori Luke, da Wespath (planeador de reuniões e eventos), Frederick Hyland e Michelle Robinson, com estudantes da Universidade Cristã das Filipinas que os participantes do Fórum de Pensões visitaram em Manila, Filipinas, em novembro de 2025, após o seu primeiro dia de reuniões.

Envolver-se com líderes de pensões

O apoio ativo do plano de pensões pelos bispos residentes em cada área episcopal é essencial para impulsionar o sucesso a longo prazo e promover a sustentabilidade dos planos de área local. Alterações significativas e rotatividade dos principais líderes do pessoal de pensões ao longo dos últimos anos destacam a necessidade de os bispos estarem envolvidos na supervisão e identificação de novos funcionários para liderar o programa de pensões na sua área episcopal. A equipa do CPS tem sido cada vez mais diligente ao longo do último quadriénio em reunir diretamente com os bispos e analisar os problemas e desafios atuais na sua área. A equipa do CPS reuniu-se com novos bispos nas reuniões do Conselho dos Bispos de abril de 2025 e abril de 2026, para discutir como os escritórios episcopais podem promover a sustentabilidade do seu plano de pensões.

As parcerias com bispos e outros líderes de pensões demonstraram ser essenciais para ajudar as áreas episcopais a fazer revisões significativas do plano ou considerar modificações com base no panorama em mudança das soluções de pensões. À medida que a equipa CPS continua a trabalhar com os patrocinadores locais do plano no sentido da sustentabilidade do plano, os líderes de pensões serão desafiados a colaborar em torno de soluções adequadas e implementação eficaz das alterações necessárias ao seu programa de pensões.

Outono de 2024

Fortalecimento das ligações nas Filipinas

Os membros da equipa CPS reuniram-se com líderes da conferência regional nas Filipinas para fortalecer relações e explorar oportunidades de colaboração. A visita levou à decisão de receber o Fórum de Pensões de 2025 nas Filipinas pela primeira vez.



(E-D): Michelle Robinson da Wespath; Bispa Tracy Smith Malone (então presidente do Conselho dos Bispos); Liz Mariano (Presidente da Conferência Regional das Filipinas, Conselho de Pensões); e Thomas Kemper (consultor CPS).

Fevereiro de 2025

Promover a sustentabilidade na Libéria

A Conferência Anual da Libéria aprovou por unanimidade um plano de pensões redesenhado focado na sustentabilidade a longo prazo. As alterações, desenvolvidas ao longo de mais de um ano de colaboração entre os líderes das conferências, o Conselho de Pensões e a equipa do CPS, entraram em vigor em abril de 2025.



A 192.ª sessão da Conferência Anual da Libéria em Gbarnga, Libéria.

Março a abril de 2025

Navegar pelas transições de liderança em África

Os líderes do CPS juntaram-se ao encontro da Conferência Regional de África, numa altura em que foram eleitos quatro novos bispos e a estrutura regional foi reorganizada. As reuniões de acompanhamento em Chicago continuaram conversas sobre sistemas de pensões sustentáveis e apoio através de transições de liderança.



Bill Kavanaugh da Wespath com a Rev. Dr. Aleze M. Fulbright, assistente executiva da Conferência do Indiana Bispo Tracy S. Malone, na 14.ª sessão Quadrienal da Conferência Regional de África (anteriormente a Conferência Central de África) em Joanesburgo, África do Sul.

Fevereiro–março de 2026

Aprofundamento das relações na África Ocidental

As visitas à Serra Leoa e Libéria focaram-se no fortalecimento da administração, governação e comunicação de pensões. Reuniões com líderes, aposentados e cônjuges sobreviventes reforçaram a importância de planos sustentáveis e apoio contínuo aos participantes.



Os membros da equipa CPS encontram-se com líderes, reformados e cônjuges sobreviventes na Serra Leoa.

Março a junho de 2025

Ouvir, aprender e fortalecer parcerias

Os líderes do CPS continuaram a reunir-se diretamente com os líderes da conferência e participantes de pensões. Em Moçambique, as conversações com a liderança local e os beneficiários de pensões ofereceram uma perspetiva em primeira mão sobre como os benefícios de pensões apoiam os clérigos reformados e as suas famílias.

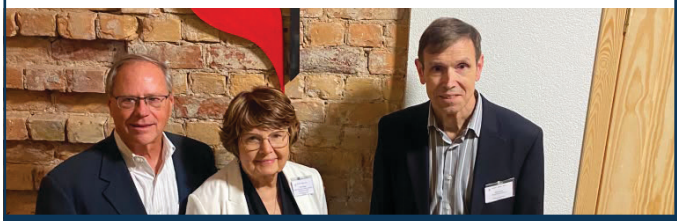


(E-D): Johara Farhadieh da Wespath, Andy Hendren, o Bispo Gaspar João Domingos e Thomas Kemper (consultor CPS) encontram-se em Luanda, na Área Episcopal de Angola Ocidental.

Agosto de 2026

Fortalecer parcerias na Letónia

Os membros da equipa do CPS juntaram-se à Conferência Anual da Letónia para comunicarem com líderes de conferências e pensões e discutir o apoio contínuo para o programa de pensões da Letónia. A visita também proporcionou uma oportunidade para se reunir com a Rev. Gita Medne reformada, que ajudou a estabelecer o plano de pensões de 2012 a 2013.



(E-D): Ross Lundstrom da Wespath, Rev. Gita Medne (ex-Superintendente Distrital da Letónia) e Dale Jones da Wespath.

Colaboração Global no Fórum de Pensões

Em novembro de 2025, a equipa Wespath organizou o Fórum bienal de Pensões em Manila, Filipinas, a primeira vez que a reunião foi realizada fora de África. O evento de cinco dias reuniu responsáveis de pensões, tesoureiros e membros do Conselho de Pensões das Filipinas, África e Europa.

Cada dia começou com o culto, estabelecendo conversas num sentido partilhado de propósito. As sessões abrangeram tópicos como a conceção do plano de reforma, avaliações atuariais, práticas de auditoria e tendências globais em sistemas de pensões. Os participantes também participaram em discussões individuais com o pessoal da CPS para abordar as necessidades específicas dos seus planos.

O feedback dos participantes refletiu um forte envolvimento e satisfação geral com a experiência do Fórum de Pensões. Quase todos os participantes relataram que as suas expectativas foram cumpridas ou excedidas, citando a clareza das apresentações, a relevância do conteúdo para os desafios do mundo real e a abertura e acessibilidade do pessoal da Wespath como pontos positivos.

Os participantes valorizaram a oportunidade de aprofundar a sua compreensão da administração de pensões, governação e sustentabilidade a longo prazo, ao mesmo tempo que trocam ideias e experiências com colegas de outras regiões. Os participantes pela primeira vez destacaram a importância da aprendizagem fundamental, enquanto os participantes recorrentes apreciaram as oportunidades de explorar tópicos técnicos e partilhar as melhores práticas.

Ao mesmo tempo, o feedback apontou para oportunidades para refinar o Fórum, particularmente o desejo de mais tempo dedicado à discussão, aprendizagem entre pares e conversas em grupo mais pequenas para abordar desafios específicos do contexto. Estas perspetivas ajudarão a moldar futuros Fóruns, à medida que o Fórum continua a crescer como um recurso de formação e uma comunidade de aprendizagem colaborativa.

Ao refletir sobre a reunião, o Diretor de Operações Bill Kavanaugh partilhou: "embora ainda exista trabalho a fazer para tornar os planos de pensões das conferências regionais sustentáveis, é claro que estes participantes são funcionários de fé empenhados no sucesso dos seus planos locais".

Entre sessões, os participantes envolveram-se em experiências de irmandade e ministério, incluindo visitas ao Hospital Mary Johnston e ao Ministério dos Sem-abrigo da IMU Knox em Manila, onde distribuíram pacotes de refeições a pessoas que experienciaram insegurança alimentar em áreas locais, fortalecendo ainda mais as relações em toda a conexão.



Em novembro de 2025, a equipa Wespath organizou o Fórum bienal de Pensões em Manila, Filipinas.

Visitas com a liderança da conferência regional fortalecem as conexões globais

No âmbito do seu compromisso contínuo de apoio à conexão metodista, a Wespath recebe, nos seus escritórios nos Estados Unidos, em Glenview, Illinois, responsáveis pelas pensões e líderes da Igreja de toda a conexão global da Igreja Metodista Unida. Estas visitas proporcionam oportunidades valiosas para fortalecer relações, partilhar conhecimentos e explorar formas de apoiar as necessidades em evolução dos planos de pensões e das comunidades que servem.

Agosto de 2025

Dar as boas-vindas à liderança de Moçambique na Wespath

O Rev. Filimao Vilanculo, diretor de benefícios das três conferências anuais em Moçambique, passou uma semana no gabinete da Wespath. A sua visita refletiu a profundidade da parceria entre a liderança do CPS e as conferências regionais, oferecendo tempo para discussões estratégicas e para a construção de relações.

O Rev. Vilanculo reuniu-se com membros da equipa CPS e liderança da Wespath para discutir a administração do plano, considerações de financiamento e a crescente necessidade de abordar os cuidados de saúde do clero juntamente com o apoio às pensões. As conversas com as equipas atuariais e de serviço ao cliente forneceram uma visão mais aprofundada sobre estratégias de financiamento e práticas operacionais.



O Rev. Filimao Vilanculo (responsável pelos benefícios das três conferências anuais em Moçambique) partilha sobre o programa de pensão de Moçambique com o pessoal da Wespath em Glenview, Illinois.

A visita também incluiu tempo para a irmandade e envolvimento com o pessoal da Wespath, que promoveu uma compreensão partilhada do impacto global do trabalho da CPS. Durante o evento especial "Chamado para Servir" da Wespath, o Rev. Vilanculo partilhou perspetivas sobre a vida em Moçambique, incluindo a sua cultura e desafios, e as experiências dos clérigos reformados e das suas famílias no seu país. Também refletiu sobre a sua jornada pessoal de serviço. Também participou no evento anual de pessoal de verão da Wespath, envolvendo-se com os funcionários num ambiente mais informal.

Setembro de 2025

Colaboração com a liderança em pensões das Filipinas

Ned Canlas, tesoureiro da Conferência Regional das Filipinas, visitou Wespath para discutir o plano de pensões das Filipinas com a equipa CPS, focando-se na avaliação atuarial, considerações de financiamento e estratégia de investimento. Durante a sua visita, Ned também participou no Encontro do Parágrafo 717 organizado pela Wespath em setembro de 2025 para iniciar uma discussão sobre as edições propostas ao Parágrafo 717 (o Parágrafo 717 no *Livro da Disciplina* aborda Investimentos Sustentáveis e Socialmente Responsáveis).

As reuniões com as equipas atuariais e de investimento da Wespath proporcionaram uma oportunidade para explorar soluções práticas para apoiar a sustentabilidade do plano a longo prazo. Estas conversas focadas reforçaram a importância de equipar os líderes de pensões com as ferramentas e conhecimentos necessários para navegar nas realidades locais e nas considerações financeiras globais.



A equipa do CPS e Ned Canlas (tesoureiro da Conferência Regional das Filipinas) discutem o plano de pensões das Filipinas com Joe Halwax, diretor executivo, Serviços de Investimento Institucional, da Wespath, em Glenview, Illinois.

Fevereiro de 2026

Diálogo contínuo com a liderança do Congo Central

Joseph Tunda Museu, oficial de pensões da Área Episcopal Central do Congo, e o seu cônjuge, Symphorose, fizeram uma breve visita a Wespath em fevereiro de 2026. Discussões centradas na administração do plano de pensões e opções de investimento, bem como na abordagem da Wespath ao investimento sustentável num contexto global.

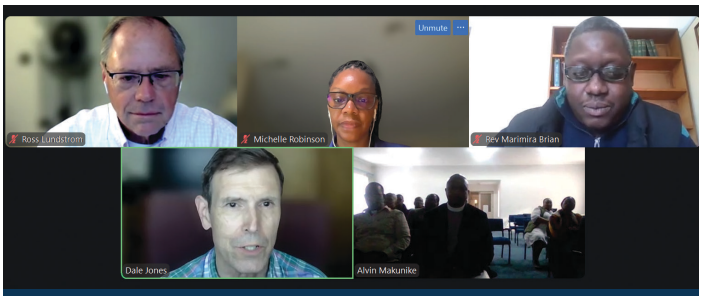


(E-D): Dale Jones da Wespath, Joseph Tunda Museu (responsável de pensões para a Área Episcopal Central do Congo), Symphorose, esposa de Joseph, e Michelle Robinson da Wespath no escritório da Wespath em Glenview, Illinois.

Abril de 2026

Conversas com os Bispos durante a Reunião do Conselho dos Bispos

Como referido, o apoio e envolvimento do bispo podem ser um fator significativo no sucesso de um plano de pensões. As conversas durante a reunião do Conselho dos Bispos em Jacksonville, Flórida, proporcionaram mais oportunidades para discutir questões de sustentabilidade do plano de pensões, incluindo governação do plano, desafios de financiamento, questões administrativas e potenciais revisões ou alternativas ao plano. As reuniões agendadas, bem como algumas conversas improvisadas, forneceram perspetivas e atualizações de várias áreas episcopais em toda a África. Os tópicos de discussão também incluíram conclusões de auditoria, desafios de restrição de recursos, ambientes regulamentares e o impacto da instabilidade regional.



Quando as visitas presenciais não são exequíveis, a equipa CPS reúne-se virtualmente com líderes de pensões. Imagem: A equipa de CPS da Wespath reúne-se com o Rev. Brian Marimira (Presidente do Conselho de Pensões da Conferência Regional da África Austral) durante um evento para os pastores da Conferência Regional da África Austral.

Administração do Programa CPS

Os planos de pensões no âmbito do programa CPS são "propriedade" da área episcopal ou conferência regional na qual o plano opera, conhecida como "patrocinador do plano". Embora a Wespath administre o programa CPS e sirva como fiduciária da dotação CPS, é, em última análise, da responsabilidade do promotor do plano aderir ao seu documento do plano e requisitos regulamentares locais e garantir que os benefícios de pensão são disponibilizados aos clérigos que servem fielmente a IMU. A dotação do CPS é o dinheiro angariado e investido que apoia o programa CPS e permite à Wespath fornecer assistência financeira aos planos de pensões nas conferências regionais.

A equipa de CPS da Wespath é composta por pessoal da Wespath e um consultor apoiado pelo Diretor de Operações da Wespath, Bill Kavanaugh, Secretário Geral Andy Hendren, o Conselho de Administração da Wespath e o Conselho do OPC, uma subsidiária da Wespath. A Wespath tem sido intencional na utilização de outras áreas dentro da organização ao longo do último quadriénio para benefício do programa CPS. Os Departamentos de Serviços Atuariais, Investimentos, Marketing e Comunicações da Wespath e de Apoio ao Cliente aumentaram os seus níveis de apoio ao programa CPS. Por exemplo, o próximo conjunto de relatórios atuariais bienais (com dados a partir do final de 2026) será preparado na Wespath em vez de por um fornecedor externo.

Membros da Equipa Wespath CPS



Dale Jones
Diretor-Geral, Relações com a Igreja



Ross Lundstrom,
Gestor de Relações com a Igreja



Michelle Robinson,
Especialista de Relações Igreja Sénior



Thomas Kemper
Consultor CPS

A ilustração seguinte partilha mais sobre como o programa CPS se reúne em serviço para os participantes.

Pessoal Wespath

- Consultoria de planos e administração
- Gestão de investimentos, consultoria e apoio (oferta de serviços opcional)
- Educação e formação para responsáveis de pensões e conselhos de pensões

Plano de pensões

- Administração do plano
- Apoio ao participante e educação
- Conformidade do plano, registo legal e local
- Supervisão dos investimentos e ativos individuais do plano de pensões

Financiado pelo CPS

- Serviços de auditoria
- Relatórios bienais de avaliação atuarial
- Apoio financeiro para pagamentos de pensões e para ajudar nas despesas de administração do plano

Participantes

CONNECTIONAL PENSION SUPPORT



O programa CPS serve planos de pensões em países de todas as conferências regionais.

Suporte do Programa CPS

Através da dotação CPS, o programa fornece duas formas de apoio financeiro às áreas episcopais locais a serem especificamente utilizadas para o plano de pensões: apoio ao pagamento de benefícios e fundos administrativos.

De acordo com o acordo com cada área episcopal, a Wespath fornece apoio financeiro para uma parte dos pagamentos de benefícios do plano de pensões aos reformados e cônjuges sobreviventes, principalmente para os benefícios ganhos antes do estabelecimento do programa e uma parte dos benefícios ganhos desde o início do programa. Todos os planos no programa são planos contributivos, o que significa que existem contribuições de participantes, igreja e potencialmente conferência anual ou área episcopal que são acumuladas e utilizadas para satisfazer as necessidades de pagamento de benefícios acima do que é fornecido pelo programa CPS, conforme descrito quando o plano foi inicialmente estabelecido. As contribuições recolhidas e depositadas são um elemento crítico para financiar totalmente os pagamentos de pensões ao longo do tempo. A Wespath está a monitorizar cuidadosamente os défices em alguns planos que irão exigir que determinadas áreas episcopais financiem através de outras fontes, o que pode ser desafiante para muitos patrocinadores do plano.

Além disso, o programa CPS fornece fundos administrativos regularmente. Isto destina-se a cobrir parte dos custos de administração do plano de pensões, com apoio financeiro adicional proveniente da área episcopal. Estes fundos são limitados, provenientes de fontes diferentes das generosas doações de toda a Igreja para apoiar os pagamentos de pensões. Por conseguinte, todas as áreas episcopais apoiadas pelo CPS e patrocinadores do plano são regularmente lembrados de que devem criar um saldo de reserva para necessidades futuras, uma vez que os fundos administrativos são finitos e não podem ser assumidos como estando disponíveis indefinidamente.

O apoio do CPS estende-se para além das contribuições monetárias. O programa contrata a Holbrook Global Limited para realizar visitas ao local e auditorias à maioria dos planos de pensões a cada três anos. Estas extensas auditorias presenciais confirmam a adesão aos procedimentos administrativos e ao documento do plano de pensões, a receção de pagamentos de benefícios precisos e atempados aos reformados e cônjuges sobreviventes e controlos adequados. Os principais responsáveis pela área das pensões, incluindo o bispo, para seu conhecimento, recebem um relatório escrito que identifica os aspetos que deverão ser tratados pela liderança da organização patrocinadora do plano.

A Wespath também fornece avaliações atuariais a cada dois anos. Estas avaliações fornecem uma avaliação do custo do plano de pensões em comparação com os ativos esperados que estarão disponíveis ao longo do tempo para satisfazer as necessidades de pagamento de benefícios. Os dados relatados incluem níveis de financiamento atuais e futuros esperados, fluxos de caixa anuais, défices projetados, contribuições projetadas acima do necessário para que os pagamentos de benefícios atuais financiem totalmente o plano no prazo de 15 anos a partir da data da avaliação e muito mais. Esta informação destina-se a ajudar os líderes de pensões, presidentes do Conselho de Pensões e os bispos a orientar os seus planos de pensões no sentido da sustentabilidade.



Os beneficiários do programa CPS da Área Episcopal da Nigéria reúnem-se para discutir os pagamentos de pensões.

Sustentabilidade do plano de pensões

Sem uma ação proativa, alguns planos de pensões enfrentam o risco de instabilidade financeira, o que pode deixar os pensionistas atuais e futuros e as suas famílias sem o rendimento de reforma de que dependem. No entanto, com uma forte governação, financiamento adequado, monitorização consistente e reformas atempadas, os planos de pensões podem avançar para a sustentabilidade e estabilidade a longo prazo.

Embora determinados planos enfrentem desafios administrativos, as preocupações mais comuns e prementes em termos de sustentabilidade são financeiras. Especificamente, muitos planos de pensões não geram rendimento suficiente para cobrir o custo dos benefícios ganhos. As fraquezas na administração do plano, como a manutenção de registos incompletos ou imprecisos, podem agravar ainda mais estes desafios financeiros.

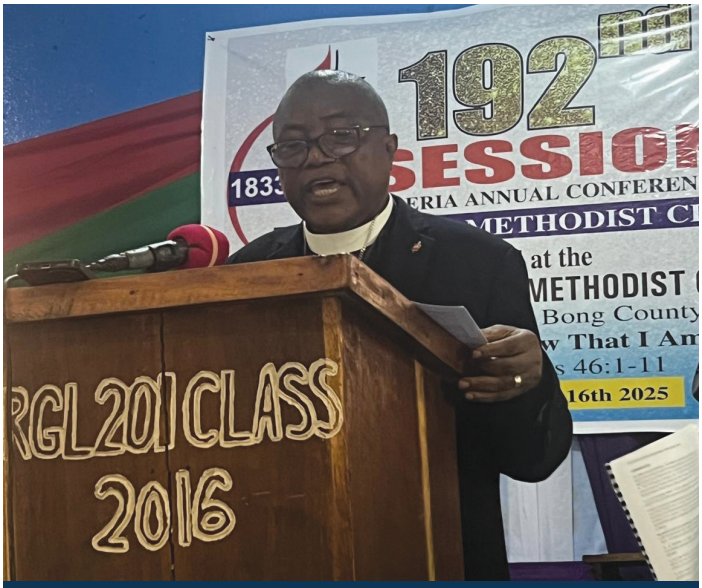
Por exemplo, a maioria dos planos de pensões especifica que os participantes obtêm crédito de pensão apenas para os períodos em que são feitas contribuições. Os registos de contribuições incompletos podem resultar no pagamento de benefícios para períodos em que não foram recebidas contribuições. Da mesma forma, quando os níveis de benefícios estão associados a anos de serviço creditado, registos de serviço imprecisos podem levar a cálculos de benefícios incorretos, colocando pressão adicional sobre os recursos do plano.

Principais desafios de financiamento

Dois principais desafios de financiamento são consistentemente observados em todos os planos de pensões:

- **Níveis de contribuição inadequados relativamente aos custos do plano:** Mesmo quando as contribuições são recolhidas na totalidade, as taxas prescritas para as contribuições da igreja e do clero podem ser insuficientes para cumprir o custo normal do plano (o rendimento necessário todos os anos para financiar os benefícios ganhos durante esse período). Abordar este desafio normalmente requer um aumento nas contribuições, uma redução nos benefícios ou uma combinação de ambos.
- **Recolha de contribuição incompleta ou inconsistente:** Em alguns casos, as igrejas e/ou clérigos não contribuem nos níveis exigidos pelo plano e, em determinadas situações, as contribuições não são feitas. Estas circunstâncias muitas vezes requerem esforços de educação e comunicação melhorados para garantir que os participantes compreendem a importância das contribuições e a relação direta entre as contribuições e os benefícios futuros. Conforme referido acima, os registos de contribuições precisos e completos são essenciais para garantir que os benefícios são pagos apenas para os períodos em que foram feitas contribuições.

Não é incomum que os planos vivenciem ambos estes desafios simultaneamente, o que intensifica significativamente as preocupações com a sustentabilidade.



O Bispo Samuel Quire da Conferência Anual da Libéria fala sobre as mudanças necessárias para que o plano de pensões se torne mais sustentável na 192.ª sessão.

Potenciais abordagens para melhorar a sustentabilidade

Podem ser consideradas várias medidas para reforçar a sustentabilidade do plano de pensões, incluindo:

- Melhorar a adesão aos níveis de contribuição necessários, particularmente em conferências ou áreas episcopais onde a compensação do clero é administrada centralmente, o que pode ajudar a garantir uma recolha de contribuições mais consistente.
- Aumentar as taxas de contribuição ou os montantes prescritos pelo plano.
- Reduzir as obrigações de benefícios através de alterações na conceção do plano, que podem incluir:
  - Ajustar as fórmulas de benefícios para reduzir montantes de pensões futuros; em casos graves, isto pode incluir avaliar os níveis de benefícios atuais.
  - Revisão dos requisitos de aquisição para aumentar o número de anos de serviço necessários para a elegibilidade para pensões.
  - Restringir a elegibilidade para determinadas categorias de clérigos ou para aqueles que cumprem os limiares mínimos de compensação.
- Identificar fontes de financiamento adicionais e contínuas para apoiar obrigações de pensão.

O papel da confiança dos participantes

Os desafios de financiamento e participação podem ser exacerbados quando os clérigos e igrejas questionam a viabilidade a longo prazo do plano de pensões. Nesses casos, é essencial uma comunicação clara e consistente. Comunicar eficazmente a fundamentação para as alterações propostas e o impacto financeiro antecipado pode ajudar a construir a compreensão, reforçar a confiança e reforçar a importância da participação no plano.

O papel da Wespath no apoio à sustentabilidade

A equipa de CPS da Wespath continua empenhada em apoiar a liderança da área episcopal e da conferência, responsáveis de pensões e Conselhos de Pensões na avaliação e implementação de estratégias para melhorar a sustentabilidade. Este apoio pode incluir análise atuarial, avaliação das opções de conceção do plano e avaliação de vários cenários de financiamento.

No entanto, as decisões relativas à conceção, financiamento e implementação do plano residem nas respetivas conferências e áreas episcopais, responsáveis pela administração dos seus planos de pensão.

Abordagens alternativas à sustentabilidade

Em determinados contextos, a participação num sistema de pensões ou de segurança social do governo nacional pode representar a solução a longo prazo mais viável. Noutros casos, poderá ser adequada a transição de um plano de pensões tradicional de benefício definido para uma estrutura de contribuição definida aplicável ao serviço futuro.

Embora os planos de contribuição definida possam produzir rendimentos de reforma relativamente modestos em ambientes com baixa compensação do clero, não criam os passivos a longo prazo associados aos planos de pensões tradicionais. Como resultado, podem ajudar a reduzir o risco de os planos ficarem incapazes de cumprir as suas obrigações ao longo do tempo.

Práticas de sustentabilidade adicionais

Além das considerações de financiamento e conceção do plano, outras práticas essenciais para apoiar a sustentabilidade a longo prazo incluem:

- Gestão de investimento prudente, com foco no desempenho a longo prazo, diversificação e equilíbrio adequado entre risco e retorno.
- Manter um Conselho de Pensões empenhado e capaz de fornecer governação e supervisão contínuas.
- Avaliação regular dos dados dos participantes e tendências demográficas para garantir que as suposições atuariais permanecem alinhadas com as condições atuais e futuras.
- Educação e comunicação contínuas com os participantes, particularmente e relativamente às disposições do plano, expectativas e quaisquer alterações propostas.

Um compromisso a longo prazo

Alcançar e manter a sustentabilidade do plano de pensões é um processo contínuo e a longo prazo que requer uma atenção e colaboração consistentes. Em muitas regiões, este trabalho é ainda mais moldado por desafios mais amplos, tais como condições económicas, limitações de infraestruturas, instabilidade política, transições de igrejas ou restrições governamentais.

Através de uma parceria contínua, planeamento cuidadoso e adaptação ponderada, a Wespath continua empenhada em apoiar os planos de pensões da conferência regional à medida que navegam por estas complexidades, trabalhando em conjunto para ajudar a garantir que os clérigos que serviram fielmente são cuidados na reforma.



Johara Farhadieh (Centro), Diretora de Investimento da Wespath, e Thomas Kemper (consultor CPS, dois à esquerda de Johara) com líderes de pensões da Área Episcopal de Angola Oriental.

Visão global de Benefícios e Planos Individuais

Embora cada plano seja da responsabilidade da conferência individual ou área episcopal, a Wespath fornece serviços de consultoria para administrar planos bem-sucedidos e sustentáveis.

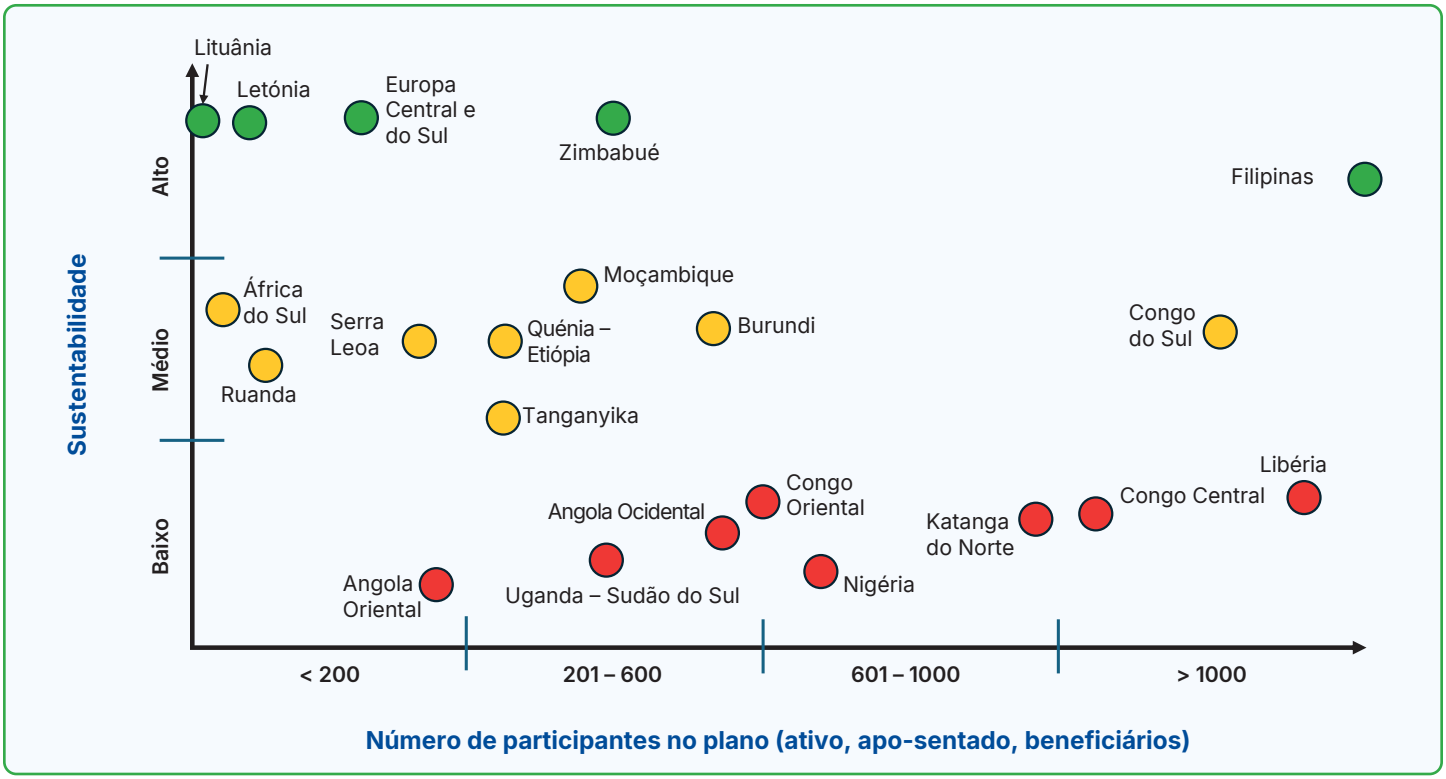
A Wespath partilhou detalhes abaixo sobre a sustentabilidade de longo prazo de cada plano, incluindo risco geral, avaliações, desafios e atualizações recentes. A avaliação geral de cada plano baseia-se em duas áreas principais: Financiamento do Plano e Estado Financeiro, e Gestão do Plano, Administração e Conformidade. Um indicador da solidez financeira de um plano é o seu rácio financiado, que compara os ativos do plano com os passivos de pensões acumulados. Um rácio financiado de 100% indica que um plano tem ativos suficientes para cobrir obrigações financeiras, enquanto percentagens mais baixas indicam subfinanciamento. As revisões baseiam-se nas avaliações da equipa CPS no momento em que este relatório foi compilado (terceiro trimestre de 2026) e destinam-se a medir o progresso e os desafios de cada plano em relação ao seu próprio percurso em direção à sustentabilidade a longo prazo. Relatórios futuros refletirão os resultados de quaisquer ações ou alterações feitas para melhorar a sustentabilidade. Tenha em atenção que todos os valores em dólares estão em dólares americanos, salvo indicação em contrário.

O Plano de Pensões da Lituânia não está incluído como uma secção separada neste relatório. Atualmente, o plano tem apenas um participante ativo e nenhum reformado ou beneficiário recebe pagamentos de pensões. Dada a dimensão do plano e os fundos disponíveis para cobrir benefícios futuros, determinou-se que a realização de uma avaliação atuarial ou auditoria externa neste momento não seria uma utilização prudente dos recursos financeiros. A Wespath continuará a monitorizar o plano e a avaliar a necessidade de revisão adicional.

Para fins de comparação, esta revisão inclui um gráfico que traça o risco relativo de sustentabilidade versus o tamanho aproximado de cada plano no número total de participantes e beneficiários. O fator de risco do plano é indicado pela cor.

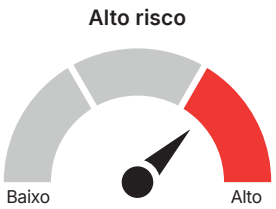
Comparação relativa dos planos de pensões

Sustentabilidade e dimensão do plano





Leste de Angola
Resumo do risco geral do plano





Financiamento do plano e situação financeira | Rácio financiado: 3,3%

- As pensões do Leste de Angola permanecem gravemente subfinanciadas, com ativos inferiores a 30.000 dólares contra quase 890.000 dólares em passivos de pensões acumulados.
- Contribuições insuficientes continuam a ser uma fraqueza financeira significativa. As contribuições da Igreja, que devem ser iguais a 10% da remuneração dos pastores, foram mínimas a inexistentes. As contribuições do clero de 4% foram geralmente limitadas a deduções do apoio salarial do clero providenciadas pela Conferência Anual de Mountain Sky e um dos seus predecessores, a Conferência Anual de Yellowstone.
    - Em anos anteriores, a Angola Oriental investiu periodicamente quantias modestas (provavelmente derivadas de deduções de apoio salarial do clero) na sua conta de pensão Wespath, mas o último depósito nesta conta foi em 2017. Os ativos do plano corrente consistem na maioria desses depósitos anteriores e ganhos de investimento relacionados.
- O plano da Angola Oriental não consegue pagar as pensões atuais ao nível prescrito no plano de pensões de Angola. As obrigações totais de pensão excedem significativamente o financiamento fornecido através do programa CPS da Wespath, e a conferência não tem recursos suficientes para compensar a diferença. Se a única fonte regular de receitas do plano, as deduções efetuadas sobre o apoio salarial da Mountain Sky, for utilizada para cobrir o défice necessário ao pagamento das pensões atuais, esses fundos deixarão de estar disponíveis para constituir os ativos necessários ao pagamento das prestações futuras dos pastores cujos salários deram origem a essas deduções.
- Os pensionistas recebem atualmente o mesmo montante de pensão, independentemente dos anos de serviço. Por exemplo, um reformado com menos de 10 anos de serviço recebe a mesma pensão que um reformado com 40 anos de serviço. Uma futura mudança na conceção do plano que rateie os montantes das pensões com base nos anos de serviço pode reduzir as responsabilidades a longo prazo e representar um passo significativo para uma melhor sustentabilidade.



Revs. Pedro e Benvinda João

Reverendo Pedro e Benvinda João
(Conferência Regional de Angola Oriental, África Austral)

Quando o Rev. Pedro João e a sua esposa Rev. Benvinda foram ordenados em 1977, a Área Episcopal de Angola Oriental foi recentemente estabelecida, com apenas 12 pastores a servir a área. Benvinda juntou-se como primeira pastora feminina da conferência. Durante o seu serviço, a guerra civil angolana dividiu o país e destruiu comunidades inteiras. Benvinda perdeu a mãe, avó e vários sobrinhos e sobrinhas durante o conflito. No entanto, ela e o seu marido permaneceram empenhados em reconstruir o que se perdeu.

Mais tarde, Benvinda foi superintendente distrital, enquanto Pedro foi diretor administrativo da conferência. Pedro também foi diretor da Missão Quessua, que fornece infraestruturas na agricultura, saúde, nutrição, educação e desenvolvimento comunitário. Graças ao programa CPS, o casal pode continuar a apoiar a sua comunidade de novas formas.

Resumo dos Riscos do Plano Global para Angola Oriental (continuação)

Gestão, Administração e Conformidade do Plano

- Uma auditoria recente identificou uma série de fraquezas, incluindo a necessidade de um Conselho de Pensões mais funcional e envolvido; controlos internos subdesenvolvidos, incluindo a ausência de políticas financeiras, reconciliações bancárias regulares e registos contabilísticos estruturados; registos financeiros incompletos ou inconsistentes; e deficiências na gestão de dados dos participantes, incluindo registos ativos de pastores incompletos ou desatualizados, documentação de reformados e beneficiários em falta e procedimentos ineficazes para validar a elegibilidade do beneficiário.
- A auditoria também notou discrepâncias entre pagamentos reportados e reais, diferenças entre registos internos e dados bancários, e documentação insuficiente e acompanhamento relacionado com a utilização do subsídio de administração CPS e despesas operacionais gerais do gabinete de pensões.
- A Wespath agradece que o anterior responsável pelos benefícios continue a processar pagamentos trimestrais a pensionistas por um período prolongado após ter sido contratado a tempo inteiro pelo sistema judicial de Angola e o seu pedido de nomeação de um responsável sucessor pelos benefícios não ter sido cumprido. Com a eleição de um novo líder episcopal e a nomeação de um novo responsável de benefícios, a equipa CPS está ansiosa por trabalhar e apoiar esta nova liderança e espera melhorias na administração do plano e progresso nas questões de auditoria identificadas.
- Poucos, se existirem, pastores de Angola Oriental participam atualmente no sistema de pensões do governo de Angola, o Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), que requer contribuições mínimas com base num nível salarial que excede significativamente a compensação da maioria dos clérigos de Angola Oriental. No entanto, a liderança da conferência expressou interesse no programa administrado pelo INSS como uma opção potencialmente mais sustentável e adequada a longo prazo do que o atual plano da IMU de Angola. Embora as contribuições mínimas necessárias apresentem desafios financeiros, a Wespath incentiva a exploração contínua desta possibilidade, idealmente em coordenação com a Área Episcopal de Angola Ocidental, onde já está em curso uma exploração semelhante.

Regina Bernardo Samuel
(Conferência Regional de Angola Oriental, África Austral)

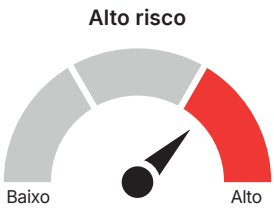
Regina Bernardo Samuel deu as boas-vindas a Wespath com as palavras “Onde há unidade, há alegria na casa”. Depois de perder o marido (pastor Metodista Unido) num trágico acidente de carro em 1997, Regina continua a viver com gratidão e resiliência. Aos 75 anos, Regina sente-se abençoada por estar rodeada pelos seus 10 filhos e 15 netos. Depois de construir cuidadosamente a sua casa ao longo de muitos anos, Regina está grata pela pensão que recebe através do programa CPS, o que lhe permite viver com dignidade e segurança financeira.



Regina Bernardo Samuel



Angola Ocidental
Resumo do risco geral do plano





Financiamento do plano e situação financeira | Rácio financiado: 1,4%

- As pensões de Angola Ocidental permanecem drasticamente subfinanciadas, com a avaliação atuarial mais recente a mostrar quase 4,3 milhões de dólares em passivos de pensões acumulados e apenas cerca de 58.000 dólares em ativos do plano. Isto representa a maior lacuna de financiamento entre todos os planos de pensões apoiados pelo programa CPS da Wespath.
- As contribuições necessárias da igreja e do clero não estão a ser recolhidas de forma consistente conforme prescrito no plano de pensões de Angola. Mesmo quando são recolhidas contribuições, os baixos níveis salariais dos clérigos limitam a extensão em que podem financiar os benefícios a serem ganhos, contribuindo para o subfinanciamento contínuo e crescente.
- Determinadas características de conceção do plano aumentam ainda mais a tensão da sustentabilidade a longo prazo. Ao abrigo do plano de Angola, os pensionistas recebem o mesmo montante de pensão independentemente dos anos de serviço, resultando em responsabilidades desproporcionalmente elevadas relativamente às contribuições para participantes com períodos de serviço mais curtos. Uma mudança na conceção do plano que baseie os montantes de pensões para futuros reformados em anos de serviço pode reduzir as responsabilidades a longo prazo e ser um passo construtivo em direção à sustentabilidade.
- A Angola Ocidental não consegue pagar as pensões atuais ao nível prescrito no plano de pensões de Angola. As obrigações totais de pensões excedem agora substancialmente o financiamento fornecido pelo programa CPS da Wespath. Mesmo que todas as contribuições da igreja e do clero tenham sido utilizadas para os atuais pagamentos de pensões, os fundos adicionais seriam insuficientes para colmatar a lacuna. Além disso, se as contribuições atuais forem utilizadas para apoiar os pagamentos atuais de pensões, o plano renuncia aos ativos e ganhos de investimento que serão necessários para financiar benefícios adicionais ganhos.

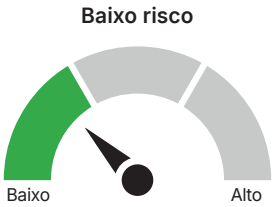


Gestão, Administração e Conformidade do Plano *(aumento do risco a partir de 2024)*

- Uma auditoria recente citou falhas nos sistemas contabilísticos e financeiros, controlos e processos financeiros, manutenção de registos e gestão de dados de participantes/beneficiários, bem como instâncias de transações financeiras não conformes ou inadequadamente documentadas.
- As preocupações de auditoria específicas incluíram registos contabilísticos baseados em Excel contendo erros, inconsistências e transações não reconciliadas; registos incompletos de participantes e inconsistências entre fontes de dados; empréstimos feitos a partir de fundos de pensões; pagamentos a indivíduos não elegíveis; despesas sem documentação suficiente; e a mistura de fundos de várias fontes em contas únicas sem seguimento claro.
- Apesar das deficiências nos dados dos participantes, o oficial de pensões fez um esforço concertado para melhorar a integridade dos dados. As informações dos participantes estão agora mais completas do que há vários anos, quando muitos registos do clero estavam em falta ou incompletos, impedindo a Wespath e os seus parceiros de realizar uma avaliação atuarial. A procura ativa por parte do oficial de pensões dos detalhes do registo do clero em falta permitiu incluir a Angola Ocidental nas avaliações mais recentes.
- Os líderes na Área Episcopal de Angola Ocidental têm explorado os requisitos para o clero e igrejas participarem no sistema de pensões do governo de Angola, administrado pelo INSS. Este programa governamental poderia fornecer rendimentos de reforma mais adequados e sustentáveis para clérigos reformados e cônjuges sobreviventes do que o plano apoiado pelo CPS. Os desafios incluem contribuições mínimas exigidas associadas a um nível salarial que muitas vezes excede significativamente os salários dos pastores Metodistas Unidos, bem como a possível necessidade de fazer contribuições retroativas durante anos nos quais os pastores não estavam a participar. Apesar destes obstáculos, a Wespath incentiva a exploração continuada desta opção.



Europa Central e do Sul
Resumo do risco geral do plano





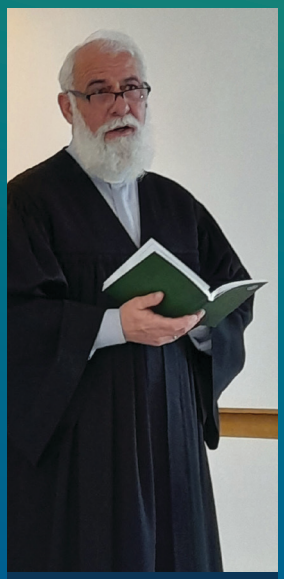
Financiamento do plano e situação financeira | Rácio financiado: 60,4%

- Com base na avaliação atuarial mais recente, o plano reporta aproximadamente 2,1 milhões de euros em passivos acumulados e 1,2 milhões de euros em ativos do plano, representando uma situação de financiamento de 60,4%. Uma vez que esta métrica reflete os benefícios ganhos e os ativos acumulados até à data, a recolha continuada de contribuições da igreja e do clero será importante para apoiar o crescimento dos ativos do plano e cumprir obrigações futuras de pensão.
- As projeções de fluxo de caixa nos próximos 15 anos indicam que os ativos disponíveis, juntamente com o financiamento contínuo do programa CPS, são suficientes para cumprir os requisitos de pagamento de benefícios previstos.
- Nos últimos anos, a liderança da Europa Central e do Sul considerou potenciais ajustes aos níveis de benefícios. Em reconhecimento das implicações de custos associadas, a equipa de CPS da Wespath tem estado envolvida para fornecer modelação e análise para avaliar o impacto financeiro geral e a razoabilidade a longo prazo de tais alterações. Esta colaboração reflete a forte parceria entre a área episcopal e a Wespath.



Gestão, Administração e Conformidade do Plano

- De um modo geral, a administração do plano de pensões da Europa Central e do Sul permanece forte, com supervisão adequada em vigor. A área episcopal assegura que as auditorias regulares são realizadas por uma empresa local, com o plano de pensões incluído como parte do âmbito geral da auditoria.
- A Wespath valoriza a sua parceria contínua com a liderança em pensões da Europa Central e do Sul, incluindo a participação regular do pessoal da Wespath em reuniões do Conselho de Pensões, que apoiam a governação, comunicação e colaboração.



Pastor István Szuhánszky

Pastor István Szuhánszky
(Conferência Regional da Hungria, Europa Central e do Sul)

O pastor István Szuhánszky, 67 anos, dedicou 46 anos ao ministério em cinco distritos na Hungria. Criado em Miskolc numa família pastoral, sentia-se chamado para o ministério em tenra idade. Inspirado pelo exemplo do seu pai, começou a servir a igreja cedo, acabando por se tornar um pastor de terceira geração.

O seu ministério começou sob o governo comunista, quando as igrejas eram monitorizadas atentamente e o trabalho pastoral era restrito. Apesar destes desafios, Szuhánszky e a sua comunidade permaneceram focados na sua missão, organizando encontros de jovens e fomentando a fé de formas criativas. "Não há mais nada a fazer senão salvar o máximo de pessoas possível!" Partilhou, refletindo sobre as orientações que o transportaram ao longo de décadas de serviço.

Após a queda do comunismo, abriram-se novas oportunidades. Szuhánszky expandiu o seu ministério para escolas, prisões e casas de reforma, alcançando comunidades com liberdade renovada.

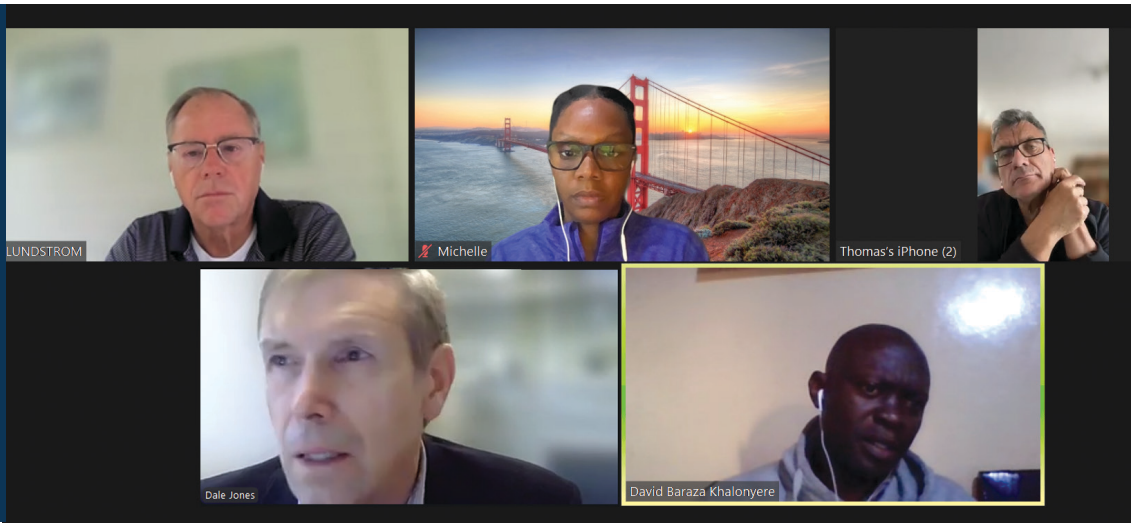
Agora reformado, ele e a sua esposa desfrutam de tempo com a família, particularmente com os netos. Permanece ativo na sua igreja e agradece o apoio de pensões do CPS que contribui para a sua estabilidade financeira neste novo capítulo.

Visão geral da África Oriental



O plano de pensões da África Oriental foi inicialmente estabelecido em 2012 pela Conferência Anual da África Oriental, que desde então se expandiu para as quatro conferências que agora compõem a Conferência Regional da África Oriental. Quando o plano se tornou operacional em 2018, incluiu todas as conferências anuais atuais. Com a conferência regional a consistir agora de duas áreas episcopais, a consideração de dividir o plano existente em dois planos separados, um para a Área Episcopal do Burundi-Rwanda e um para a Área Episcopal da África Oriental (Quénia-Etiópia e Uganda-Sudão do Sul), pode ser apropriada. Os detalhes do plano para cada conferência são fornecidos nas secções seguintes. As seguintes funcionalidades aplicam-se ao plano global para a África Oriental:

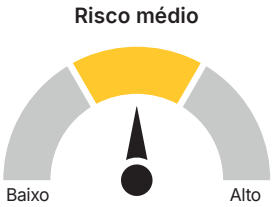
- Todos os pensionistas da África Oriental recebem pagamentos eletrónicos através de contas bancárias ou outras instituições financeiras, tais como cooperativas de poupança e crédito. Os fundos do programa CPS são transferidos para contas de planos de pensões para cada conferência e depois transferidos para contas individuais de pensionistas, com um processo ligeiramente diferente para o Uganda-Sudão do Sul.
- Até à data, os fundos CPS abrangeram todos os pagamentos de pensões em todo o plano da África Oriental. Não foram estabelecidos níveis máximos de financiamento do CPS, quer para o plano geral quer para conferências individuais, ao contrário da maioria dos outros planos apoiados pelo CPS. Desde que os pagamentos de benefícios começaram em 2018, o número de pensionistas e, portanto, os pagamentos totais de pensões aumentaram significativamente em várias conferências, em grande parte devido à identificação de reformados adicionais e ao estabelecimento de mecanismos de pagamento. O CPS terá de estabelecer níveis máximos de financiamento para cada conferência, uma vez que o programa não tem capacidade para sustentar obrigações de pensão continuamente crescentes.
- As contribuições para a pensão são fixadas em 5% da compensação da igreja e do clérigo, exceto na Conferência Anual Quénia-Etiópia, onde a taxa é de 6% para cada parte. Os benefícios de pensão são uniformes em todas as conferências, apesar das diferenças significativas nos níveis médios de compensação. Como resultado, o rendimento da contribuição (mesmo com cobrança total) é insuficiente para cobrir o custo dos benefícios acumulados.



A equipa do CPS numa chamada virtual com David Baraza Khalonyere, oficial de pensões para a Conferência Anual Quénia-Etiópia.



Burundi
Resumo do risco geral do plano





Financiamento do plano e situação financeira | Rácio financiado: 4,5%

- As pensões do Burundi permanecem materialmente subfinanciadas, com ativos do plano de aproximadamente 85.000 dólares em comparação com quase 1,9 milhões de dólares em passivos de pensões acumulados, com base na avaliação atuarial mais recente.
- Foram comunicados aumentos notáveis nas contribuições após a ênfase do bispo do Burundi-Rwanda em toda a conferência no fortalecimento do apoio ao programa de pensões.
- Apesar da participação relativamente forte nas contribuições da igreja e do clero e financiamento CPS abrangendo todos os pagamentos de pensões até à data, as perspetivas financeiras indicam a necessidade de considerar reduzir os níveis de benefícios futuros, aumentar o rendimento da contribuição ou outras fontes de financiamento, ou implementar uma combinação destas medidas.
- Desde o início de 2023, o programa de pensões do Burundi depositou periodicamente contribuições na sua conta de investimento Wespath.

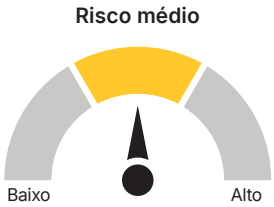


Gestão, Administração e Conformidade do Plano

- O responsável pelas pensões demonstrou uma diligência consistente na administração do plano e na adesão às disposições do plano, incluindo a aplicação precisa das regras de elegibilidade e cálculos de benefícios. O apoio continuado do Conselho de Pensões será importante para sustentar este nível de administração eficaz.
- O responsável pela pensão mantém comunicação regular com a equipa CPS, procurando esclarecimentos quando necessário para garantir a interpretação adequada e aplicação consistente das disposições do plano.
- Os dados dos participantes para clérigos ativos, reformados e cônjuges sobreviventes estão geralmente completos e atualizados, refletindo a forte atenção do oficial de pensões aos detalhes na manutenção de registos.



Quénia–Etiópia
Resumo do risco geral do plano





Financiamento do plano e situação financeira | Rácio financiado: 2,8%

- As pensões Quénia-Etiópia estão gravemente subfinanciadas, com ativos inferiores a 17.000 dólares e passivos de pensões acumulados a aproximar-se de 600.000 dólares, de acordo com a avaliação atuarial mais recente.
- As taxas de contribuição de 6% da compensação para o clero e igrejas são ligeiramente mais elevadas do que as de outras conferências da África Oriental; no entanto, mesmo com total conformidade, o rendimento da contribuição permanece insuficiente para cobrir o custo dos benefícios a serem acumulados.
- O aumento dos esforços de recolha de contribuições por parte do responsável pelas pensões nos últimos anos melhorou os níveis de rendimento e as contribuições têm sido consistentemente investidas para o crescimento a longo prazo desde o final de 2021. A atual lacuna de financiamento deve-se, em parte, a contribuições baixas durante os primeiros anos do plano.
- Para melhorar a sustentabilidade a longo prazo, o plano requer contribuições aumentadas, níveis de benefícios reduzidos, fontes de financiamento adicionais ou uma combinação destas abordagens.

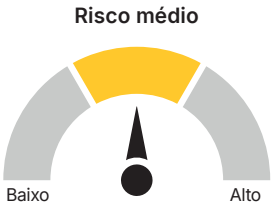


Gestão, Administração e Conformidade do Plano

- O oficial de pensões demonstra forte capacidade técnica, incluindo o uso eficaz de sistemas contabilísticos e a manutenção de registos precisos e atuais dos dados dos participantes, contribuições e pagamentos de benefícios. Embora não esteja atualmente disponível um relatório de auditoria externa, não se espera que o Quénia-Etiópia enfrente muitas das deficiências contabilísticas e de controlo identificadas noutros planos.
- Os registos completos das contribuições dos clérigos permitiram o reembolso das contribuições aos clérigos que saíram da IMU, de acordo com as disposições do plano. O programa CPS remeteu estes fundos para a conferência e o oficial de pensões administrou os reembolsos aos respetivos indivíduos.
- Embora a devolução das contribuições tenha reduzido os ativos do plano a curto prazo e os ganhos associados, a remoção desses indivíduos do plano também reduzirá os passivos a longo prazo.



Ruanda
Resumo do risco geral do plano





Financiamento do plano e situação financeira | Rácio financiado: 6,4%

- Os relatórios de avaliação atuarial mais recentes indicam ativos de menos de 7700 dólares em comparação com aproximadamente 120.000 dólares em passivos de pensões acumulados.
- O plano de pensões do Ruanda depositou consistentemente contribuições na sua conta de investimento Wespath ao longo de 2023 e 2024. No entanto, o encerramento do governo das igrejas reduziu significativamente as entradas de contribuição desde essa altura.
- À semelhança de outras conferências da África Oriental, níveis de compensação de clérigos relativamente baixos combinados com benefícios de pensão prescritos limitam a capacidade do plano de alcançar a sustentabilidade. Mesmo que as operações normais da igreja sejam retomadas, a viabilidade a longo prazo exigirá um aumento do rendimento da contribuição, fontes de financiamento adicionais, benefícios reduzidos ou uma combinação destas medidas.

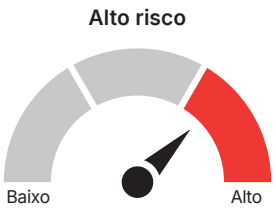


Gestão, Administração e Conformidade do Plano

- O programa de pensões é administrado por um responsável de pensões competente e consciente que, antes do encerramento da igreja, educou ativamente os clérigos sobre a participação na pensão e trabalhou para lidar com contribuições em atraso.
- O programa enfrentou desafios institucionais e externos, incluindo esforços de um representante legal da conferência para formar uma denominação separada, que criou complicações relacionadas com a banca e incerteza relativamente à afiliação do clero. No entanto, a denominação alternativa não foi formalmente reconhecida pelo governo.
- Com início no último semestre de 2024 e continuando até 2025, o governo do Ruanda encerrou a maioria das igrejas em todas as denominações, reduzindo significativamente a atividade relacionada com pensões para além dos pagamentos em curso aos pensionistas existentes.



Uganda–Sudão do Sul
Resumo do risco geral do plano





Financiamento do plano e situação financeira | Rácio financiado: 0,2%

- As pensões do Uganda-Sudão do Sul estão extremamente subfinanciadas, com ativos de menos de 2300 dólares em comparação com quase 1,17 milhões de dólares em passivos de pensões acumulados, com base na valorização atuarial mais recente.
- Os níveis reportados de compensação dos clérigos são significativamente mais baixos do que os de outras conferências da África Oriental, resultando num rendimento de contribuição correspondentemente mais baixo. Mesmo com a cobrança total, as contribuições seriam insuficientes para cobrir o custo dos benefícios a acumular-se.
- O nível de conformidade com as contribuições necessárias não é claro e não é totalmente evidente onde as contribuições recolhidas são mantidas. Ao contrário de outras conferências no plano, o Uganda-Sudão do Sul não remeteu contribuições para a sua conta de investimento Wespath. A avaliação atuarial indica uma baixa taxa de conformidade de contribuição de aproximadamente 25%.



Gestão, Administração e Conformidade do Plano

- O oficial de pensões demonstrou compromisso em educar os clérigos sobre o programa de pensões e incentivar a participação, incluindo a realização de sessões de formação para pastores e membros do gabinete.
- O diretor de pensões também envidou esforços para identificar reformados elegíveis e cônjuges sobreviventes, recolher informações de contas financeiras e iniciar pagamentos de pensões. Como resultado, o número de pensionistas aumentou significativamente ao longo da vida do plano.
- Tal como com outras conferências da África Oriental, os fundos CPS cobriram todos os pagamentos de pensões até à data. No entanto, o financiamento do CPS não pode continuar a satisfazer, indefinidamente, as necessidades de uma população crescente de pensionistas. Alcançar a sustentabilidade a longo prazo irá requerer contribuições aumentadas, fontes de financiamento adicionais, níveis de benefícios reduzidos ou uma combinação destas medidas.
- Devido a complicações anteriores relacionadas com o registo governamental e a banca, os fundos CPS para o Uganda-Sudão do Sul são atualmente encaminhados através da conta de pensão Quénia-Etiópia antes de serem transferidos para pensionistas individuais.

Visão geral da África Central

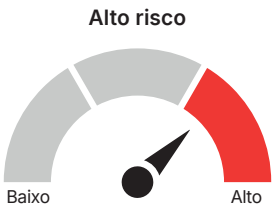


As pensões para a Conferência Regional da África Central, anteriormente Conferência Central do Congo, estão atualmente definidas num único documento do plano originalmente desenvolvido como o plano de pensão do Congo quando a conferência central consistia em apenas três áreas episcopais, e esse documento permaneceu praticamente inalterado. Na prática, no entanto, o plano de pensões funciona agora mais como um conjunto de planos separados: um para cada área episcopal. As informações específicas para cada área episcopal aparecem nas páginas seguintes, embora várias considerações se apliquem em toda a conferência regional ou ao plano como um todo.

- O plano prescreve as mesmas taxas de contribuição da igreja e do clero para todas as áreas episcopais (5% da igreja e 3% da compensação do clero), bem como a mesma fórmula de benefício de pensão. No entanto, a compensação do clero varia amplamente entre as áreas, o que significa que as contribuições resultantes diferem significativamente na sua capacidade de financiar os benefícios de pensão que são ganhos. A Wespath acredita que estas diferenças de compensação, juntamente com outras distinções regionais, justificam disposições de plano específicas da área para melhorar a sustentabilidade a longo prazo.
- Algumas diferenças já foram incorporadas, seja no documento do plano ou na prática. Por exemplo, o documento do plano excluiu desde o início os pastores locais licenciados do Congo Sul, e a Katanga do Norte implementou uma abordagem semelhante. O Congo Sul também procurou contribuições da igreja com base em 5% do orçamento geral da igreja, em vez de 5% da remuneração do pastor.
- Em toda a conferência regional, os pagamentos de pensões são normalmente distribuídos em dinheiro. Onde a infraestrutura e os sistemas podem suportar a distribuição eletrónica de pensões, essa abordagem provavelmente reduziria os custos operacionais, melhoraria a segurança, fortaleceria a manutenção de registos e, se desejado, permitiria distribuições mais frequentes.
- Foi inicialmente definido um máximo anual para o financiamento CPS para o plano do Congo como um todo. No entanto, esse montante global nunca foi atribuído entre as áreas episcopais individuais. Em vez disso, o financiamento do CPS para cada área equivaleu, até à data, ao montante dos pagamentos de pensões dessa área. Como resultado, nos anos anteriores, quando os pagamentos totais de pensões em todas as áreas estavam abaixo do máximo geral, o programa CPS manteve a diferença. Nos últimos anos, no entanto, os pagamentos totais de pensões excederam o máximo original designado para o plano do Congo, mas as áreas episcopais continuaram a receber os montantes totais dos seus pagamentos de pensões. Consequentemente, as despesas do CPS excedem agora o máximo original estabelecido para o plano de pensões do Congo como um todo.
- O programa CPS não tem a capacidade de continuar a aumentar o financiamento indefinidamente. No futuro, o CPS terá de estabelecer um montante máximo de financiamento de pensões para cada área episcopal, semelhante aos acordos já em vigor para a maioria dos outros planos de pensões apoiados pelo CPS. Como resultado, alguns fundos para pagamentos de pensões terão provavelmente de vir de cada área episcopal.

Todas, exceto uma das áreas episcopais da África Central, têm novos responsáveis de pensões a partir do meio do ano de 2025 ou posteriormente, com algum volume de negócios de responsáveis de pensões tão recente como no terceiro trimestre de 2026. A saída de técnicos de pensões experientes exige transições eficazes e deliberadas e transferência de conhecimentos para o novo pessoal para evitar efeitos adversos adicionais em programas de pensões já frágeis.

Congo Central
Resumo do risco geral do plano





Financiamento do plano e situação financeira | Rácio financiado: 3,8%

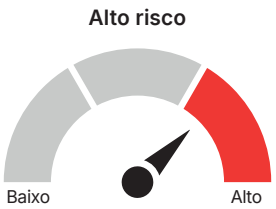
- De acordo com a avaliação atuarial mais recente, o rácio financiado do plano permanece extremamente baixo, com aproximadamente 80.000 dólares em ativos em comparação com mais de 2 milhões de dólares em passivos de pensões acumulados.
- Uma vez que os níveis de compensação do clero são muito baixos, as taxas de contribuição necessárias de 3% do clero e 5% da igreja geram rendimento inadequado (mesmo que recolhidos na totalidade) para cobrir o custo dos benefícios de pensão, e estão muito limitadas para também amortizar o atual subfinanciamento de 2 milhões de dólares.
- Apesar de ter a compensação de clérigos mais baixa relatada entre as áreas episcopais na conferência regional, o Congo Central fornece os mesmos níveis de benefícios de pensão que as outras áreas. Em termos de substituição de rendimento, o nível de benefício parece elevado em relação à compensação.
- Alcançar a estabilidade financeira a longo prazo exigirá mais contribuições, fontes de financiamento adicionais, obrigações de benefícios reduzidas ou alguma combinação destas medidas.
- Os aumentos contínuos no financiamento do programa CPS cobriram os pagamentos de pensões até à data, aumentando de aproximadamente 66.000 dólares para cerca de 86.000 dólares anualmente ao longo da última década. No entanto, o financiamento do CPS não pode aumentar indefinidamente. Será necessário financiamento adicional da área episcopal, mesmo que os níveis de benefícios de pensão sejam reduzidos.



Gestão, Administração e Conformidade do Plano *(aumento do risco a partir de 2024)*

- Um relatório de auditoria recente identificou várias deficiências na qualidade dos dados e na manutenção de registos de participantes/beneficiários, sistemas contabilísticos e controlos financeiros, bem como no registo de contribuições.
- Embora a auditoria tenha observado que a equipa de pensões implementou processos práticos para a distribuição de pensões e documentação num ambiente operacional difícil, incluindo práticas de verificação em pontos de pagamento, também identificou uma falha particularmente preocupante em remover alguns indivíduos falecidos das listas de pensionistas. Esta fraqueza pode prejudicar ainda mais a posição financeira já frágil do plano se os benefícios forem pagos a destinatários não elegíveis.
- Tal como noutras áreas da conferência regional, a distribuição de pensões em dinheiro no Congo Central aumenta os riscos de segurança e apropriação indevida. No entanto, atualmente, a infraestrutura de tecnologia limitada não suporta o uso significativo de distribuição eletrónica.

Congo Oriental
Resumo do risco geral do plano





Financiamento do plano e situação financeira | Rácio financiado: 5,4%

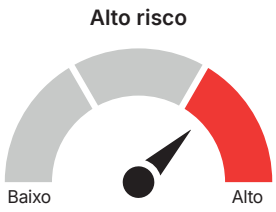
- A avaliação atuarial mais recente mostra um subfinanciamento grave, com mais de 900.000 dólares em passivos de pensões acumulados e menos de 50.000 dólares em ativos do plano.
- Com base na compensação do clero reportada, as contribuições de pensão necessárias de 5% da igreja e 3% dos pastores, mesmo que totalmente recolhidas, não gerariam rendimento anual suficiente para cobrir o custo anual dos benefícios ganhos, muito menos amortizariam o subfinanciamento atual de mais de 850.000 dólares.
- O financiamento do programa CPS aumentou de forma constante para cobrir o crescimento nos pagamentos de pensões, aumentando de pouco mais de 30.000 dólares anualmente para mais de 43.000 dólares nos últimos dez anos. No entanto, o financiamento do CPS não pode continuar a aumentar indefinidamente. Serão necessárias contribuições aumentadas, rendimentos adicionais de outras fontes, benefícios reduzidos ou alguma combinação destas medidas para o plano avançar para a sustentabilidade.
- A guerra e a violência em partes do Congo Oriental deslocaram os clérigos e perturbaram o funcionamento regular das congregações, reduzindo a capacidade das igrejas e clérigos de fazerem contribuições de pensão necessárias e agravando os desafios financeiros do plano.



Gestão, Administração e Conformidade do Plano *(aumento do risco a partir de 2024)*

- Um relatório de auditoria recente identificou deficiências significativas nos controlos financeiros, manutenção de registos e integridade de dados, incluindo a falta de um sistema contabilístico e rasto de auditoria, dados incompletos dos participantes e listas de beneficiários que incluíam indivíduos falecidos. Descobertas que foram surpreendentes dadas as observações da Wespath nos anos anteriores de registos de contribuição e distribuição comparativamente detalhados, embora esses registos fossem em grande parte manuais ou em papel em vez de digitais.
- Além do seu impacto financeiro, a perturbação e deslocação causadas pela guerra e violência também dificultam a capacidade de manter registos atuais e precisos dos participantes e beneficiários.
- A Área do Congo Oriental reviu recentemente os limites da conferência anual para mudar de três conferências anuais para cinco. Os impactos desta alteração na administração do plano ainda não foram observados.

Katanga Norte
Resumo do risco geral do plano





Financiamento do plano e situação financeira | Rácio financiado: 3,9%

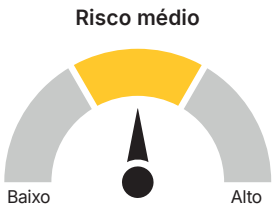
- À data da avaliação atuarial mais recente, as pensões do Katanga Norte continuam gravemente subfinanciadas, com ativos do plano de aproximadamente 72.000 dólares e passivos acumulados de mais de 1,8 milhões de dólares.
- As contribuições permanecem criticamente baixas relativamente às necessidades do plano, com apenas uma pequena proporção de clérigos e igrejas a participar. Os resultados da auditoria indicam que apenas cerca de 10% dos clérigos ativos estão a contribuir para o plano de pensões.
- Mesmo que a participação ativa do clero melhore substancialmente, salários do clero relativamente baixos em toda a área episcopal significam que as taxas de contribuição prescritas de 5% da igreja e 3% do clero ainda não gerariam rendimento anual suficiente para cumprir o custo anual dos benefícios ganhos, muito menos reduziriam os quase 1,8 milhões de dólares em subfinanciamento. Sem taxas de contribuição mais elevadas, fontes adicionais de rendimento, benefícios reduzidos ou alguma combinação destes fatores, o subfinanciamento continuará a piorar.
- A mais recente avaliação atuarial e auditoria foram concluídas antes da criação da nova Área Episcopal de Tanganyika da antiga Conferência de Tanganyika de Katanga Norte. Como resultado, uma parte dos passivos e ativos de pensões de Katanga Norte pode, em última análise, ser transferida para Tanganyika, juntamente com uma parte correspondente do financiamento CPS. A atribuição final dependerá do clero ativo e dos pensionistas que se tornem membros ou residentes das conferências dentro da Área Episcopal de Tanganyika.



Gestão, Administração e Conformidade do Plano

- Um relatório de auditoria recente identificou sistemas contabilísticos rudimentares e altamente manuais e controlos financeiros, confiando principalmente em registos Excel; a ausência de controlos de gestão de caixa e reconciliações bancárias regulares; e manutenção incompleta de registos de participantes, incluindo registos de serviço e contribuição.
- O pessoal de pensões da Katanga Norte explorou as opções de distribuição das pensões usando serviços de dinheiro móvel, o que poderia melhorar a segurança, reduzir o risco e fortalecer a manutenção de registos de pagamentos. Infelizmente, a localização remota de muitos pensionistas, combinada com a falta de infraestrutura e acesso em muitas áreas rurais, impediu que os pagamentos eletrónicos se tornassem uma solução amplamente viável.
- Dadas as taxas de participação extremamente baixas entre os clérigos ativos, são essenciais registos de contribuição suficientes para aplicar as disposições do plano de pensões relativamente ao serviço creditado. Ao abrigo do plano de pensões do Congo, os clérigos não recebem crédito de pensões por períodos em que não fazem contribuições para pensões. Por conseguinte, são necessários registos de contribuição precisos para calcular o benefício de pensão correto e para garantir que os benefícios não estão a ser pagos para períodos em que não foi obtido qualquer crédito de pensão e não foram feitas quaisquer contribuições.
- A comunicação contínua entre as áreas episcopais de Katanga Norte e Tanganyika será importante até que todas as questões de transição sejam resolvidas. Ambas as áreas têm pessoal de administração de pensões novo ou relativamente novo. É necessária uma maior colaboração e troca de informações entre o pessoal de pensões nas duas áreas e com a Wespath para delinear de forma completa e precisa os pensionistas e clérigos ativos pelos quais cada área é responsável.

Congo Sul
Resumo do risco geral do plano





Financiamento do plano e situação financeira | Rácio financiado: 12,5%

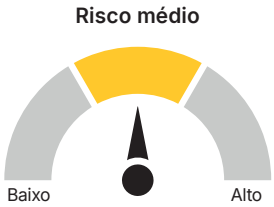
- O desempenho da contribuição para a pensão nos últimos anos tem sido comparativamente forte, devido em parte significativa à melhoria da ênfase da contribuição e aos esforços de recolha por parte do anterior diretor de benefícios da área e do seu pessoal.
- No entanto, com base na avaliação atuarial mais recente, o plano continua subfinanciado, com ativos superiores a 240.000 dólares, mas passivos acumulados superiores a 1,9 milhões de dólares. Grande parte deste défice é atribuível a anos anteriores, antes da nomeação do atual responsável pelos benefícios, quando as contribuições eram insignificantes. Apesar desta significativa lacuna de financiamento, o Congo Sul tem um rácio financiado mais forte do que qualquer outra área episcopal na Conferência Regional da África Central.
- O rácio financiado relativamente mais elevado do Congo Sul deve-se, em parte, à sua utilização de uma fórmula de contribuição da igreja com base em 5% do orçamento geral da igreja, que produz uma contribuição maior do que os 5% de compensação do pastor exigidos pelo plano de pensões do Congo. Também é atribuível em parte a uma compensação de clérigos significativamente mais elevada do que nas outras áreas, o que resulta em contribuições de clérigos correspondentes mais elevadas, enquanto a fórmula de benefícios de pensão permanece a mesma que nas outras áreas.
- Apesar do desempenho de contribuição mais forte dos últimos anos, o relatório de auditoria observa oportunidades consideráveis para uma melhor participação, com apenas aproximadamente 30% dos quase 800 pastores ativos a fazerem contribuições de pensão de forma consistente.
- Os fundos CPS utilizados para cobrir pagamentos de pensões aumentaram drasticamente na última década, de pouco mais de 46.000 dólares anualmente para quase 90.000 dólares hoje em dia. O CPS não consegue sustentar este padrão de aumentos continuados indefinidamente. Rendimentos adicionais, benefícios de pensão reduzidos ou ambos serão necessários para sustentar os pagamentos de pensão em anos futuros e reduzir o subfinanciamento atual.



Gestão, Administração e Conformidade do Plano *(aumento do risco a partir de 2024)*

- O relatório de auditoria elogia o Congo Sul por ter um Conselho de Pensões estabelecido, que fornece um nível importante de governação e supervisão, bem como uma equipa que inclui um responsável financeiro e responsável de pensões que apoiam o responsável de benefícios da área e ajudam a coordenar a recolha de contribuições, administração de benefícios e relatórios.
- Ao mesmo tempo, a auditoria observa vários pontos fracos e oportunidades de melhoria, incluindo limitações nos sistemas contabilísticos e controlos financeiros internos, que permanecem em grande parte manuais e em Excel; deficiências nos dados dos participantes relacionados com o serviço e contribuições; e a necessidade de reconciliações bancárias regulares e controlos financeiros mais fortes.
- Dadas as baixas taxas de participação do clero acima mencionadas, os registos de contribuição do clero são especialmente importantes. Ao abrigo do plano de pensões do Congo, o serviço creditado para benefícios de pensões é concedido apenas para períodos em que são feitas contribuições do clero. Por conseguinte, são essenciais registos de contribuições exaustivos para garantir que nenhum indivíduo recebe benefícios por períodos em que não foi obtido qualquer crédito de pensão.
- O responsável de benefícios da área nos últimos nove anos foi nomeado para um cargo diferente e foi nomeado um novo responsável de benefícios. A transferência intencional e exaustiva do conhecimento e experiência do plano de pensões e dos processos e controlos relacionados do antigo responsável de benefícios para o recém-nomeado responsável de benefícios será importante para o progresso administrativo e financeiro contínuo e para abordar problemas de auditoria e necessidades de financiamento.

Tanganyika
Resumo geral do risco do plano





Financiamento do plano e situação financeira | Rácio financiado: N/A

- Tanganyika ainda não tinha sido estabelecida como uma nova área episcopal no momento da avaliação atuarial mais recente. Como resultado, dados atuariais e financeiros específicos de Tanganyika não estão disponíveis neste relatório. Como a área fazia parte anteriormente da Área Episcopal de Katanga Norte, pode esperar-se inicialmente que o plano de pensões de Tanganyika tenha um perfil financeiro semelhante ao de Katanga Norte.
- Conforme observado no resumo do Katanga Norte, a Wespath prevê que alguma parte dos ativos e passivos de pensão do Katanga Norte da avaliação atuarial mais recente será transferida para Tanganyika.



Gestão, Administração e Conformidade do Plano

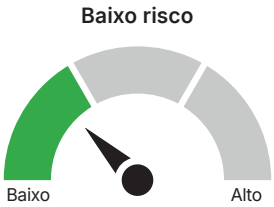
- A Área Episcopal de Tanganyika tem um responsável de benefícios da área, bem como um responsável de pensões para cada uma das suas duas conferências, apoiado por pessoal adicional. O responsável de pensões pôde participar no Fórum de Pensões da Wespath no final de 2025, e o responsável de benefícios da área reuniu-se com a equipa do CPS via Zoom. No entanto, no início de setembro, a equipa do CPS soube que o responsável de benefícios da área e um dos responsáveis de benefícios da conferência já não estão nas suas posições.
- O pessoal de pensões preparou a área para distribuição de pagamentos de pensões a reformados e cônjuges sobreviventes que vivem na Área Episcopal de Tanganyika e estava a trabalhar durante o primeiro semestre de 2026 para desenvolver ficheiros precisos e completos para clérigos e pensionistas ativos. No entanto, no momento da finalização deste relatório, e talvez em parte devido às alterações de pessoal acima mencionadas, obter listas completas dos clérigos ativos e reformados de Tanganyika e cônjuges sobreviventes continua a ser um desafio.
- Um desafio e oportunidade chave para o pessoal de pensões de Tanganyika será melhorar significativamente os níveis de participação e contribuição entre os clérigos ativos para além da taxa de participação de cerca de 10% citada na auditoria de Katanga Norte e anotada no resumo de Katanga Norte deste relatório.



(E-D): Ross Lundstrom da Wespath, Michelle Robinson, Marie Londwas (Conferência Anual de Tanganyika), Thomas Kemper, Joseph Kapoma Kasongo (Conferência Anual de Tanganyika) e Dale Jones.



Letónia
Resumo geral do risco do plano





Financiamento do plano e situação financeira | Rácio financiado: 100%

- O plano de pensões da Letónia é um dos mais pequenos dentro do programa CPS, com seis participantes ativos e cinco reformados e cônjuges sobreviventes. Isto reflete-se na avaliação atuarial mais recente, que mostra passivos acumulados ligeiramente inferiores a 100.000 €.
- O plano é atualmente totalmente financiado (100%) numa base de responsabilidade acumulada, que representa o nível de financiamento alvo para planos suportados pelo CPS. A recolha continuada de contribuições, as disposições adequadas do plano e o financiamento contínuo do CPS contribuem para projeções favoráveis do fluxo de caixa, indicando ativos suficientes para cumprir as obrigações de pensão nos próximos 15 anos e mais além, com base na demografia atual.



Gestão, Administração e Conformidade do Plano

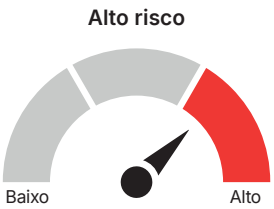
- A Wespath teve o prazer de receber representantes da IMU da Letónia no Fórum de Pensões em Manila no final de 2025. O Fórum de Pensões proporcionou oportunidades valiosas para a aprendizagem entre pares, permitindo que os representantes da Letónia partilhem as suas experiências na gestão eficaz do plano, obtendo ao mesmo tempo perspetivas de outras regiões.
- A Letónia mantém a maior parte das suas reservas de pensões com a Wespath, ajudando o plano a fazer crescer os ativos para cobrir as necessidades atuais e futuras. A monitorização de ativos contra passivos permanecerá importante para a saúde a longo prazo do plano.
- Os membros da equipa CPS tiveram todo o prazer em visitar a Letónia em agosto de 2026 e participar na sua sessão da Conferência Anual. A equipa foi calorosamente recebida pelo Bispo Knut Refsdal da Área Episcopal Nórdica-Báltica-Ucraniana e pelos participantes da conferência. Além de apresentar a história do programa CPS e como a Wespath colabora com a Letónia e outros patrocinadores do plano, o pessoal da Wespath participou na sessão completa de dois dias e meio. A equipa também se reuniu com os principais líderes de pensões para discutir vários assuntos e tópicos administrativos.



Bispo Knut Refsdal da Área Episcopal Nórdica-Báltica-Ucraniana (mais à esquerda) com pastores da IMU na ordenação de um novo presbítero e delegado da Conferência Geral.



Libéria
Resumo geral do risco do plano





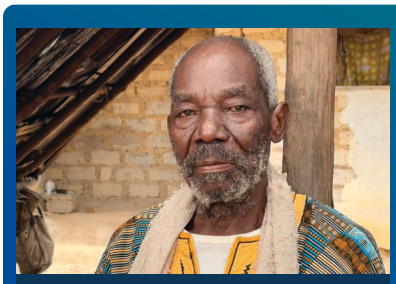
Financiamento do plano e situação financeira | Rácio financiado: 5,5%

- O plano de pensões da Libéria permanece significativamente subfinanciado, com uma proporção financiada de aproximadamente 5,5% com base na avaliação atuarial mais recente. Os ativos do plano totalizam aproximadamente 166.000 dólares, em comparação com os passivos acumulados de 3 milhões de dólares.
- As projeções do fluxo de caixa indicam que as reservas de pensões existentes podem esgotar-se no prazo de aproximadamente 12 anos, resultando num défice de financiamento substancial. Embora as revisões recentes do plano se destinem a melhorar as perspetivas financeiras a longo prazo, as taxas de recolha de contribuições devem aumentar significativamente em relação aos níveis atuais, que são estimados em aproximadamente 10%.
- A conferência anual terá de aumentar o financiamento para a administração do plano a partir de fontes internas. Atualmente, uma parte significativa dos fundos fornecidos pelo CPS é utilizada para apoiar as operações de salário e pensão, limitando os recursos disponíveis para educação dos participantes e outras necessidades administrativas.



Gestão, Administração e Conformidade do Plano *(diminuição do risco a partir de 2024)*

- A conferência anual aprovou um plano de pensões revisto na sua sessão de 2025, em vigor a partir de 1 de abril de 2025. As principais disposições incluem requisitos de elegibilidade, confirmação de que as contribuições são agrupadas para o benefício geral do plano em vez de contas individuais e ajustes aos níveis de benefícios numa base prospetiva. O plano revisto também inclui disposições que ligam o crédito de serviço à contribuição de 5%, reforçando a importância de contribuições consistentes. A comunicação e administração eficazes destas disposições serão fundamentais para o avanço da sustentabilidade do plano.
- Foram feitos progressos significativos na implementação de pagamentos eletrónicos de pensões através da plataforma de serviços de dinheiro móvel LoneStar, com aproximadamente 60% dos pensionistas agora estabelecidos no sistema. Serão necessários esforços contínuos para alargar o acesso aos participantes restantes e para monitorizar a utilização, particularmente entre aqueles menos familiarizados com a tecnologia.
- O gabinete de pensões terá de abordar as implicações administrativas das recentes transições de clérigos na sessão da Conferência Anual de 2026, incluindo o processamento de mais de 100 saídas da IMU. A comunicação clara e a devolução atempada das contribuições elegíveis serão essenciais para abordar potenciais reivindicações e garantir a conformidade com as disposições do plano.

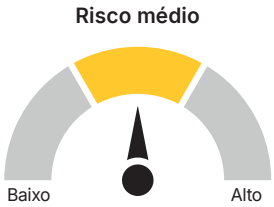

Rev. Peter M. Dogbah

Rev. Peter M. Dogbah
(Libéria, Conferência Regional da África Ocidental)

Nascido a 15 de julho de 1922, o Rev. Peter M. Dogbah é o pensionista CPS mais antigo com que a equipa se deparou. Ele e a sua esposa, Kpowan, vivem na mesma casa há uma década. “E Deus quer, vou morrer aqui”, partilhou. Um evangelista e pastor de longa data, o Rev. Dogbah recebe agora a sua pensão por telemóvel e passa a reforma a cuidar das suas laranjas e abacates.



Moçambique
Resumo geral do risco do plano





Financiamento do Plano e Estado Financeiro | Rácio Financiado: 15,9%

(aumento do risco a partir de 2024)

- O plano de pensões de Moçambique continua significativamente subfinanciado, com um rácio de financiamento de passivo acumulado de 15,9%, com base nos ativos do plano de aproximadamente 436.000 dólares e passivos acumulados de aproximadamente 2,3 milhões de dólares.
- Embora o programa CPS continue a fornecer apoio financeiro, melhorar a sustentabilidade irá requerer um aumento da recolha de contribuições, especialmente elevando as contribuições da igreja acima da taxa de recolha atual de 65% (a percentagem de contribuições de pensão necessárias recolhidas em comparação com o montante total devido), bem como identificar fontes adicionais de financiamento para construir reservas de pensão.
- As projeções do fluxo de caixa a curto prazo não indicam quaisquer défices esperados nos próximos 15 anos; no entanto, as projeções a longo prazo sugerem que as reservas do plano podem estar esgotadas, com a conferência a necessitar de financiar défices anuais em aproximadamente 20 anos. A ênfase contínua no aumento dos níveis de reserva será importante para reduzir a pressão financeira futura.
- A conferência anual demonstrou uma gestão eficaz dos fundos administrativos fornecidos pelo CPS, permitindo a acumulação de reservas e investimentos em recursos operacionais, tais como a compra de um veículo para apoiar o alcance dos participantes e beneficiários.
- O plano de pensões de Moçambique está entre os mais eficazmente administrados no âmbito do programa CPS. Os procedimentos administrativos são bem estabelecidos e geralmente seguidos, conforme confirmado pela auditoria mais recente.

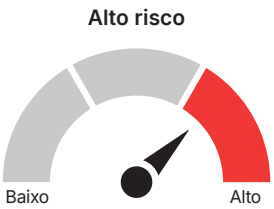


Gestão, Administração e Conformidade do Plano

- A Wespath beneficiou de receber o coordenador e diretor financeiro de Moçambique no seu escritório em Glenview, onde os debates se concentraram nas operações de pensões e desafios regionais. A visita forneceu informações valiosas tanto para a delegação de Moçambique como para o pessoal da Wespath.
- A utilização continuada dos pagamentos eletrónicos de pensões continua a ser uma força significativa, melhorando a eficiência, fiabilidade e acessibilidade para os participantes e beneficiários.



Nigéria
Resumo geral do risco do plano





Financiamento do plano e situação financeira | Rácio financiado: N/A

- O plano de pensões da Nigéria permanece financeiramente insustentável. Esta avaliação baseia-se em resultados de auditoria anteriores, bem como na incapacidade de concluir uma avaliação atuarial devido a desafios na obtenção de dados completos e precisos dos participantes. Embora permaneça um trabalho significativo, as recentes mudanças de liderança e administrativas fornecem motivos para otimismo relativamente à futura melhoria financeira e operacional do plano.
- Uma auditoria de seguimento será importante na avaliação do progresso, uma vez que a auditoria mais recente abrangeu o período de 2022 e início de 2023 sob a administração anterior.
- A implementação bem-sucedida das disposições revistas do plano de pensões, a recolha consistente das contribuições necessárias e a identificação de fontes de financiamento adicionais serão fundamentais para abordar os desafios históricos e melhorar a sustentabilidade a longo prazo do plano.



Gestão, Administração e Conformidade do Plano

- Desde a publicação do último relatório em 2024, a Nigéria tem recebido um novo bispo, que também nomeou novos responsáveis de pensões em cada uma das cinco conferências anuais. Estas mudanças de liderança renovaram os esforços para estabelecer um programa de pensões mais sustentável e demonstraram um forte compromisso em compreender e abordar os desafios de longa data do plano. Embora permaneça um trabalho substancial, existem provas claras de um desejo de fortalecer a governação, melhorar os procedimentos administrativos e implementar controlos adequados.
- A Wespath agradeceu a colaboração contínua com a liderança do plano de pensões da Nigéria, incluindo reuniões virtuais mensais regulares focadas em promover a administração do plano, avaliar desafios e identificar oportunidades de melhoria.
- A liderança da conferência trabalhou diligentemente para compreender melhor as necessidades financeiras e administrativas do plano. Os esforços incluíram a pesquisa de registos históricos de contribuições, identificação dos clérigos que saíram da IMU, atualização das disposições do plano de pensões e reforço da gestão de dados dos clérigos e práticas de manutenção de registos.
- A conferência adotou disposições revistas do plano de pensões concebidas para melhorar a sustentabilidade a longo prazo. O plano atualizado requer contribuições obrigatórias iguais a 7,5% da compensação dos clérigos ativos e igrejas/empregadores, representando um aumento significativo dos requisitos de contribuição anteriores. A aplicação consistente destas disposições será importante para melhorar os níveis de financiamento e apoiar a saúde geral do plano de pensões.



O Rev. Jonah T. Madugu (quarto da direita) e outros beneficiários de pensões reúnem-se em dezembro de 2025.

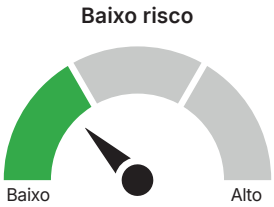
Rev. Jonah T. Madugu e Outros Beneficiários de Pensões

(Nigéria, Conferência Regional da África Ocidental)

Na véspera de Natal de 2025, nove beneficiários de pensões na Nigéria receberam os seus benefícios de pensões CPS. À medida que as notificações bancárias chegaram, os destinatários responderam com gratidão e emoção. O Rev. Jonah T. Madugu reformado refletiu sobre o momento: “Isto é um milagre porque tínhamos perdido a esperança”.



Filipinas
Resumo geral do risco do plano





Financiamento do plano e situação financeira | Rácio financiado: 52,4%

- O Programa de Reforma e Pensão do Clero das Filipinas (CRPP) permanece numa posição financeira relativamente forte, particularmente em comparação com vários outros planos de pensões nas conferências regionais fora dos EUA. As projeções do fluxo de caixa indicam que não existem défices esperados nos próximos 15 anos, assumindo que as contribuições e financiamento do programa CPS continuem a níveis previstos.
- Os ativos do plano à mais recente avaliação atuarial totalizaram aproximadamente 3 milhões de dólares, representando 52,4% dos passivos acumulados de 5,6 milhões de dólares. Isto realça a necessidade de financiamento disciplinado contínuo e recolha de contribuições. No entanto, quando são tidas em conta as contribuições futuras projetadas e o financiamento do CPS, o rácio financiado global sobe para quase 84%, indicando um financiamento cada vez mais adequado ao longo do tempo.
- As recentes alterações na afetação de ativos refletem uma troca entre a preservação do capital e as expectativas de retorno a longo prazo. Os ajustes destinados a reduzir a exposição à volatilidade do mercado podem proteger contra o risco de queda, mas também podem limitar o potencial de retorno a longo prazo necessário para apoiar os objetivos de financiamento.
- Além das contribuições da igreja e do clero com base na compensação, a liderança do Conselho de Pensões desenvolveu fluxos de financiamento adicionais que contribuíram positivamente para o estado de financiamento do plano e sustentabilidade geral.

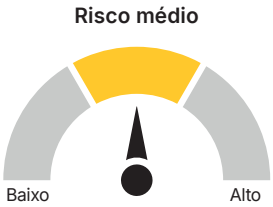


Gestão, Administração e Conformidade do Plano

- O CRPP das Filipinas está entre os programas de pensão mais bem administrados e regidos dentro das conferências regionais fora dos EUA. Um Conselho de Pensões empenhado, forte liderança, particularmente do seu presidente de longa duração de serviço, e pessoal capaz contribuíram todos para uma administração eficaz do plano e progresso estável na gestão do plano. Os líderes episcopais passados e atuais também têm sido apoiantes ativos do programa de pensões.
- O Conselho de Pensões e os seus líderes demonstraram uma tomada de decisões disciplinada e focada na sustentabilidade, exercendo uma supervisão prudente, priorizando a viabilidade financeira a longo prazo em relação à pressão a curto prazo para aumentar os benefícios para níveis potencialmente insustentáveis. O único aumento de benefícios do plano foi aprovado apenas após cuidadosa análise atuarial e do fluxo de caixa ter indicado que deveria ser sustentável.
- A administração do plano é caracterizada por práticas sólidas de contabilidade e manutenção de registos. Apesar do tamanho do plano e do grande número de clérigos e pensionistas ativos, os dados dos participantes são consistentemente atuais e maioritariamente completos. As disposições do plano são aplicadas de forma consistente e cumpridas, e o Conselho de Pensões atualiza periodicamente as disposições do plano para responder às necessidades e circunstâncias em mudança.



Serra Leoa
Resumo geral do risco do plano





Financiamento do plano e situação financeira | Rácio financiado: 1,6%

- O plano de pensões da Serra Leoa sofreu desafios financeiros significativos, em parte devido a um acordo com o Fundo Nacional de Segurança Social e Seguros (NASSIT) do governo há aproximadamente 12 anos, ao abrigo do qual todas as contribuições da igreja e do clero foram redirecionadas para o NASSIT até os participantes atingirem os 60 anos. Este acordo limitou a capacidade do plano de construir reservas de pensões.
- Com base na avaliação atuarial mais recente, o plano acumulou passivos de aproximadamente US$ 979.000 e ativos de aproximadamente US$ 15.000, resultando num rácio financiado de 1,6%.
- As projeções do fluxo de caixa indicam que as reservas existentes e o apoio CPS já são insuficientes para cumprir as obrigações anuais de pensão, exigindo que a conferência anual forneça financiamento adicional de outras fontes dentro da área episcopal.



Gestão, Administração e Conformidade do Plano

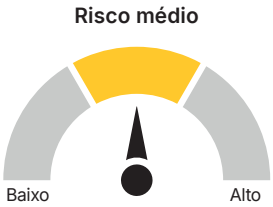
- Após o envolvimento com a Wespath a partir de 2021, o plano foi modificado para exigir contribuições de 5% tanto do clero como das igrejas, além da participação no NASSIT. A aplicação contínua destas disposições, juntamente com a identificação de fontes de financiamento adicionais, será fundamental para fortalecer a sustentabilidade financeira.
- A Wespath envolveu-se com a liderança de pensões da Serra Leoa através da participação no Fórum de Pensões de 2025 em Manila e uma visita ao local em Freetown no início de 2026, incluindo reuniões com o bispo, representantes do Conselho de Pensões e pensionistas. Estes compromissos destacaram a importância de estabelecer um Conselho de Pensões totalmente funcional e abordar os desafios de transição da liderança anterior. Em agosto de 2026, a equipa do CPS teve o prazer de saber que a Diretoria de Pensão foi constituída e funciona e reúne-se regularmente, com o escritório de pensão tendo sido capaz de resolver grande parte das questões de registos anteriores.
- As conversas com os reformados enfatizaram a necessidade de melhorar a educação e comunicação dos participantes em toda a conferência, particularmente no que diz respeito aos requisitos de contribuição e à relação entre os benefícios fornecidos pelo plano de pensões e o NASSIT.

Os funcionários da Wespath mantêm conversas com líderes de pensões e destinatários da Conferência Anual da Serra Leoa em Freetown, Serra Leoa, para fortalecer parcerias e alargar a compreensão do plano de pensões local.





África do Sul
Resumo geral do risco do plano





Financiamento do plano e situação financeira | Rácio financiado: 28,4%

- A avaliação atuarial mais recente reflete o subfinanciamento, com passivos acumulados de quase 72.000 dólares e pouco mais de 20.000 dólares em ativos do plano. No entanto, as projeções de fluxo de caixa indicam que não existem défices esperados nos próximos 15 anos, assumindo ganhos de investimento esperados em ativos existentes e apoio contínuo do CPS ao nível atual.
- Na prática, o plano de pensões da África do Sul tem procurado recolher contribuições mensais fixas iguais de 250 Rand de cada igreja e cada clérigo, em vez dos 4% das contribuições de compensação descritas no plano original. Compreendemos que esta mudança das contribuições com base na remuneração se deve a relatórios pouco fiáveis de remuneração pastoral por pastores e congregações, talvez para minimizar despesas com base na remuneração, como contribuições para pensões. Partindo do princípio de que foi aprovado através dos canais adequados, esta abordagem de contribuição deve ser formalmente codificada na descrição do plano de pensões da África do Sul, caso ainda não tenha sido realizada.
- Devido à diminuição do número de participantes no que já era um pequeno plano, os fundos CPS por si só (se mantidos ao nível atual) poderiam potencialmente financiar as obrigações de pensão da África do Sul a longo prazo, mesmo sem contribuições da igreja e do clero. Este não é o desenho pretendido do programa CPS, uma vez que todos os planos apoiados pelo CPS são planos contributivos com contribuições prescritas da igreja e do clero.
- Vários pastores e igrejas na África do Sul (maioritariamente congregações do Zimbabué normalmente lideradas pelo clero do Zimbabué) alegadamente não estão a participar no plano de pensões. A Wespath incentiva a sensibilização de incluir estes grupos no plano. Se estiverem incluídos, as taxas ou montantes de contribuição do plano, fórmulas e montantes de benefícios e, possivelmente, o financiamento do CPS podem ter de ser revistos e ajustados para sustentabilidade a longo prazo.

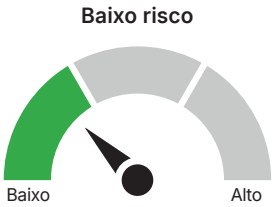


Gestão, Administração e Conformidade do Plano *(aumento do risco a partir de 2024)*

- A nomeação de um novo diretor de pensões, juntamente com uma liderança forte e empenhada do presidente do Conselho de Pensões, melhorou a comunicação com a Wespath e tornou o pessoal e a informação mais facilmente acessíveis. A Wespath está grata por esta parceria e espera o seu desenvolvimento contínuo.
- Como referido acima, a Wespath incentiva o alcance dos pastores da África do Sul que não estão atualmente a participar no plano de pensões. Os antigos clérigos do Zimbabué que servem agora na África do Sul já não estão a acumular benefícios ao abrigo do plano de pensões da IMU do Zimbabué e podem, portanto, enfrentar rendimentos de reforma inadequados se permanecerem fora do plano da África do Sul.
- O novo funcionário de pensões herdou vários desafios administrativos e de transição, incluindo uma conta bancária inativa e dificuldades em aceder aos registos contabilísticos e de participantes. O problema da conta bancária também afetou a capacidade de enviar fundos CPS para pagamentos de pensões ou apoio administrativo.
- Além disso, o presidente do Conselho de Pensões tem procurado de forma louvável membros efetivos adicionais para o Conselho. Um Conselho de Administração que funcione bem é importante para a governação, sustentabilidade e apoio do trabalho do oficial de pensões.



Zimbabué
Resumo geral do risco do plano





Financiamento do plano e situação financeira | Rácio financiado: 12,6%

- Conforme observado no relatório de 2024, o plano de pensões do Zimbabué é agora considerado um plano suplementar, com a área episcopal a patrocinar um plano de contribuição definida como o seu programa de reforma principal. O plano de pensões foi efetivamente congelado, sem novos participantes entrarem no plano.
- A Wespath, em coordenação com a liderança em pensões do Zimbabué, estruturou o financiamento do CPS para se alinhar com as obrigações anuais de pagamento de pensões. Como resultado, as projeções de fluxo de caixa indicam que não há insuficiências esperadas nos próximos 15 anos e mais além.
- Como um plano fechado, o estado de membro continuará a diminuir ao longo do tempo, reduzindo as responsabilidades a longo prazo em conformidade.



Gestão, Administração e Conformidade do Plano

- A liderança do Zimbabué demonstrou uma forte capacidade administrativa, incluindo a alavancagem de conhecimentos externos através da Fidelity Life Assurance of Zimbabwe, que apoia a administração de benefícios, particularmente para o plano de contribuição definido.
- Uma melhoria operacional significativa tem sido a implementação de pagamentos eletrónicos de pensões, melhorando a eficiência e a fiabilidade dos pensionistas e beneficiários.
- A Área Episcopal do Zimbabué mantém um Conselho de Pensões altamente competente e empenhado, com fortes conhecimentos em benefícios, finanças e investimentos. O Conselho de Pensões é liderado por um presidente experiente e trabalha em estreita parceria com o oficial de pensões para apoiar a boa governação e supervisão.



Capela de Kwang Lim na Universidade de África no Zimbabué.

Compromisso e generosidade dos doadores do CPS

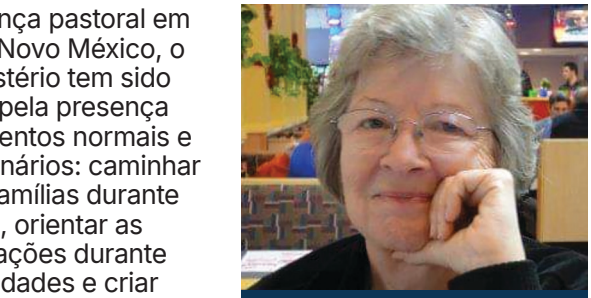
O programa CPS é sustentado por um espírito de generosidade que abrange a conexão Metodista Unida global. Através do apoio fiel de indivíduos e organizações, a CPS continua a prestar assistência de reforma significativa aos clérigos e às suas famílias em toda a África, Filipinas e Europa. Atrás de cada contribuição está uma história de gratidão, compaixão e um profundo compromisso em cuidar daqueles que serviram.

Recentemente, ligámo-nos a vários doadores cujas vidas e ministérios refletem esse chamamento partilhado. As suas histórias oferecem um vislumbre do coração por detrás da generosidade que alimenta este trabalho.

Para o Rev. Pete Crawford e a sua esposa, Kay, apoiar o CPS é simplesmente uma extensão dos valores que moldaram as suas vidas. O Rev. Crawford, que passou grande parte do seu ministério a servir as congregações no Michigan, encontrou significado em satisfazer as necessidades imediatas dos outros e construir relações entre comunidades. Na reforma, esse sentido de chamamento continuou através da capelania dos cuidados paliativos, do trabalho da igreja a tempo parcial e do ministério das prisões.

Kay desempenhou um papel fundamental na orientação do seu apoio ao CPS. Fundamentando a sua perspetiva nas Escrituras, ela partilhou: "se vir uma necessidade, não ofereça apenas palavras, atue". Gratos pela estabilidade que sentiram através das suas próprias pensões e benefícios de saúde, os Crawfords veem os seus donativos como uma forma de partilhar essas bênçãos com outros. Como o Rev. Crawford expressou: "estamos gratos por sermos uma pequena parte de incentivar aqueles que estão a fazer o trabalho prático do ministério em todo o mundo".

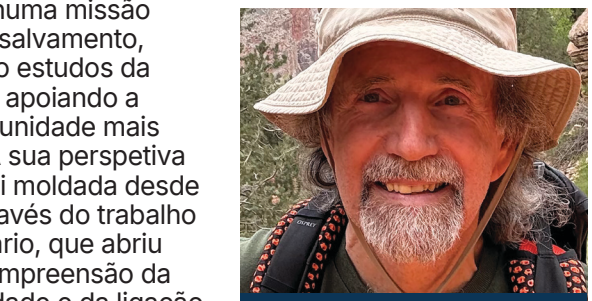
A jornada do doador Rev. Carol Tuck para o ministério e apoiar o CPS está enraizada num compromisso para toda a vida para com a fé, justiça e serviço compassivo. Desde os seus primeiros dias no Indiana até décadas de liderança pastoral em Illinois e Novo México, o seu ministério tem sido definido pela presença em momentos normais e extraordinários: caminhar com as famílias durante as crises, orientar as congregações durante as dificuldades e criar espaço para uma ligação significativa.



Rev. Carol Tuck

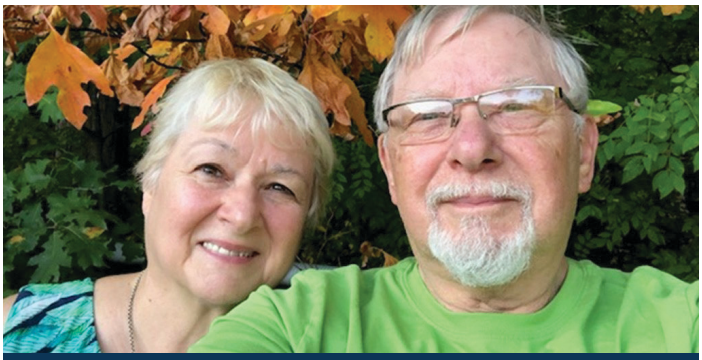
Agora, na reforma, a Rev. Carol continua empenhada na sua comunidade enquanto prolonga a sua generosidade a nível global. Para ela, apoiar o CPS é uma forma de honrar as realidades partilhadas do ministério em todas as culturas. "Mesmo que os nossos contextos sejam diferentes, o trabalho é sagrado", partilhou. "Estou grata por vos poder apoiar". O seu donativo reflete um profundo sentido de solidariedade e um reconhecimento de que aqueles que servem em diferentes partes do mundo estão unidos por um chamamento comum.

O doador do CPS, Rev. Ben Williams, encara as doações com um sentido semelhante de gratidão e perspetiva. Após 37 anos no ministério e anos de reforma ativa, a sua vida continua a centrar-se no serviço, seja pregando e tocando música numa missão local de salvamento, liderando estudos da Bíblia ou apoiando a sua comunidade mais ampla. A sua perspetiva global foi moldada desde cedo através do trabalho missionário, que abriu a sua compreensão da necessidade e da ligação além-fronteiras.



Rev. Ben Williams

Para o Rev. Ben, apoiar o CPS está intimamente ligado a uma consciência das circunstâncias. Esse reconhecimento levou-o a doar intencionalmente, tanto do seu rendimento de reforma como, mais recentemente, explorando formas de contribuir através do crescimento do investimento.



Rev. Pete Crawford e a sua esposa, Kay.

Na sua essência, vê a sua dádiva como uma expressão tangível de cuidados: "Espero que aqueles que recebem apoio saibam que não são esquecidos, que o seu serviço é valorizado". Nas suas palavras, os doadores podem refletir "o coração de Deus" tornando esse cuidado visível.

Estes doadores representam apenas alguns dos muitos indivíduos cuja generosidade fortalece o programa CPS. Juntos, ilustram uma verdade poderosa: quando a conexão da IMU se une com propósito partilhado, cria um impacto duradouro muito além das fronteiras geográficas.

Considerar fazer doações ao CPS

Através da generosidade contínua, o CPS continua a ser não só uma fonte de apoio financeiro, mas também uma expressão de gratidão, conexão e esperança, garantindo que aqueles que serviram fielmente são cuidados, onde quer que o seu ministério os tenha levado.



"Somos tão gratos pelo Programa CPS. Ajuda a trazer alimentos para a nossa mesa. Sem isso, íamos passar fome".

- Marcelina Luciano, Angola Oriental, Conferência Regional da África Austral

Clique aqui ou digitalize o código QR para saber mais.

Olhar para o futuro

O programa CPS continua a apoiar as necessidades financeiras daqueles que servem em todo o mundo, ao mesmo tempo que incorpora o espírito do ministério global e da conexão dentro da IMU. Através de fóruns, visitas presenciais e envolvimento contínuo, as equipas Wespath e CPS aprofundaram a sua compreensão dos diversos desafios enfrentados em todas as regiões e estão mais bem posicionadas para responder cuidadosamente às necessidades em evolução. O sucesso contínuo do programa depende da sua capacidade de se adaptar às condições em mudança na gestão e conformidade de pensões, apoiadas por auditorias regulares, planeamento estratégico e forte colaboração com líderes regionais.

Olhando para o futuro, a governação proativa do plano de pensões continua a ser essencial para sustentar e expandir o impacto do CPS. O foco da Wespath continua a centrar-se no fortalecimento da estabilidade financeira de cada plano e em garantir que os reformados e os seus beneficiários recebem os benefícios que ganharam ao longo da vida de serviço.

Vários desenvolvimentos chave ilustram como o CPS está a moldar ativamente o futuro do apoio às pensões em toda a conexão Metodista Unida:

- **Exploração do restabelecimento do apoio às pensões na Ucrânia.** A Wespath iniciou conversações com a liderança Metodista Unida relativamente a vias para reconstruir um programa de pensão após a transferência da Ucrânia para a Área Episcopal Nórdica-Báltica e o fim da participação ucraniana no plano de pensão da Eurásia. A guerra em curso e as interrupções resultantes trouxeram complexidade adicional a este esforço. Em colaboração com a liderança episcopal no Norte da Europa e líderes na Ucrânia, a Wespath está a explorar abordagens sustentáveis para restaurar este apoio essencial. Para além da sua dimensão financeira, este trabalho reflete compromisso mais amplo de estar ao lado dos clérigos e trabalhadores da igreja em tempos de crise e recuperação.

- **Transição contínua para pagamentos eletrónicos de pensões em toda a África e outras regiões.** A adoção de plataformas digitais, incluindo serviços de dinheiro móvel, está a melhorar a fiabilidade, segurança e transparência da distribuição de benefícios. Estes sistemas não só melhoram a eficiência administrativa, como também ajudam a garantir que os pensionistas (muitas vezes em áreas remotas ou carentes) podem aceder aos seus benefícios de forma mais consistente e com maior dignidade.
- **Uma oportunidade crescente para ligar clérigos e trabalhadores da igreja a programas nacionais de pensões ou de segurança social patrocinados pelo governo.** Em muitos países, esses sistemas agora oferecem soluções de longo prazo mais estáveis e sustentáveis do que estavam disponíveis anteriormente quando o programa CPS foi lançado pela primeira vez. A Wespath está a explorar ativamente como as conferências podem interagir com tais programas de formas que complementam ou melhoram os acordos de pensão existentes. Estes esforços refletem um compromisso contínuo em identificar os meios mais eficazes e sustentáveis de fornecer apoio à reforma para aqueles que serviram fielmente.

À medida que o CPS continua a evoluir, estes desenvolvimentos sublinham um princípio mais amplo: a manutenção dos programas de pensões requer inovação e colaboração. Ao permanecerem abertos a novas abordagens e recetivos às circunstâncias em mudança, a Wespath e os seus parceiros estão a trabalhar para fortalecer as perspetivas a longo prazo para planos de pensões em toda a conexão global. À medida que navegamos por estas alterações, a Wespath continua empenhada em fornecer atualizações regulares à comunidade IMU através de comunicações escritas, incluindo notícias gerais, uma newsletter semestral CPS, resumos do plano direto para os patrocinadores do plano (incluindo bispos, responsáveis de pensões e outros líderes de pensões chave na área) e o relatório bienal sobre o estado geral do programa CPS.

À medida que olhamos para o futuro, o compromisso da Wespath para com o bem-estar daqueles que serve permanece firme. Com o apoio contínuo da comunidade Metodista Unida e a liderança das conferências regionais, o programa CPS está bem posicionado para navegar em desafios futuros e continuar a ser uma fonte vital de apoio ao clero e às suas famílias em todo o mundo.



Rev. Oleg Starodubets, superintendente distrital para a Conferência Anual Provisória da Ucrânia-Moldávia, durante uma reunião virtual com a equipa CPS.



Em toda a África, os serviços de dinheiro móvel estão a ser promovidos e sinais como estes podem ser vistos em toda a região.



Ross Lundstrom, Frederick Hyland e Thomas Kemper (consultor do CPS) da Wespath participam na reunião do Conselho de Pensões na Libéria em março de 2026.

Wespath

1901 Chestnut Ave.
Glenview, IL 60025-1604
wespath.org

Contacte-nos:

linkedin.com/company/wespath
instagram.com/wespathofficial
facebook.com/wespath
youtube.com/@Wespath

P 6197/101226